
A Luz do Mundo

Janeiro–Março/2014

Adultos

- 3** Prefácio
- 5** Os primeiros evangelistas
- 10** Os primeiros mensageiros de Deus
- 15** José no Egito
- 20** Moisés
- 26** Preparando-nos para ser portadores de luz (I)
- 31** Preparando-nos para ser portadores de luz (II)
- 36** Deus ensina Israel a parar de murmurar
- 41** Lições de evangelismo na fronteira de Canaã
- 47** Balaão
- 52** Desastre em Israel
- 57** A conquista de Jericó
- 62** Israel é derrotado – Por quê?
- 67** Uma nação Santa
- 72** Ocaso do Sol

As **Lições da Escola Sabatina**, programa de estudo diário, são baseadas unicamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais. As citações são resumidas ao possível para prover pensamentos concisos e diretos. Colchetes [] são colocados em alguns casos para assegurar clareza, fluência e contextualização apropriada. Recomendamos dedicação especial nos estudos adicionais inseridos no início de cada lição.

Lições da Escola Sabatina. Editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7239, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA. Internet: <http://www.sdarm.org> — E-mail: gc@sdarm.org.

Editadas em português pela União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. **Editora Missionária “A Verdade Presente”**. Rua Flor de Cactus, 140, Jardim Quinta da Boa Vista, Itaquaquecetuba, SP. Tel. (11)2198-1800. Caixa Postal 75, CEP 08570-970. E-mail: emvp@emvp.com.br

Nota: As citações do Espírito de Profecia foram extraídas diretamente dos livros originais, em inglês. Para facilitar a localização dos textos em edições traduzidas, grafamos entre parêntesis o nome da edição brasileira correspondente.

Tradução: Daniel S. F. Boarim
Revisão: Moisés Santana de Granda
Programação visual: Marsan

Ilustrações: *Sermonview* na capa; contracapa; *Map-Resources*.

Prefácio

A série de lições da Escola Sabatina preparadas para este ano, de 2014, leva o título “A Luz do Mundo.”

Jesus disse: “Eu sou a luz do mundo; quem Me segue não andar­á em trevas, mas terá a luz da vida” (João 8:12). Isso tem sido verdadeiro, desde o início do mundo. Nunca os servos do Todo-Poderoso foram deixados na escuridão.

“Na manifestação de Deus ao Seu povo, a luz já havia sido símbolo de Sua presença. No princípio, à palavra criadora, a luz dissipou as trevas. A luz envolvia a coluna de nuvem de dia e a coluna de fogo à noite, conduzindo os vastos exércitos de Israel. A luz brilhou com terrível majestade sobre o Senhor no Monte Sinai. A luz pousou sobre o propiciatório no tabernáculo. A luz encheu o templo de Salomão em sua dedicação. A luz brilhou nas colinas de Belém, quando os anjos trouxeram a mensagem de redenção aos pastores em vigília.

“Deus é luz; e nas palavras: ‘Eu Sou a luz do mundo’, Cristo declarou Sua unidade com Deus e Sua relação para com toda a família humana. Fora Ele que, no princípio, fizera com que ‘das trevas resplandecesse a luz.’ (II Cor. 4:6). ...

“Podemos seguir os passos dos grandes homens do mundo até onde se estende o registro da história humana; a Luz, porém, existia antes deles. Como a Lua e as estrelas de nosso sistema solar brilham pelo reflexo da luz do Sol, assim, no que há de verdadeiro em seus ensin­os, refletem os grandes pensadores do mundo os raios do Sol da Justiça. Toda joia de pensamento, todo lampejo de intelecto, provém da Luz do mundo.”—*O Desejado de Todas as Nações* p. 464, 465.

Em nossos estudos, o leitor notará uma ênfase no caráter, influência e trabalho dos seguidores de Cristo através dos séculos.

“Como sai o Sol em sua missão de amor, desvanecendo as sombras da noite e despertando o mundo para a vida, assim os seguidores de Cristo devem ir em sua missão, difundindo a luz do Céu sobre os que se encontram nas trevas do erro e do pecado.”—*Thoughts From the Mount of Blessing*, p. 39.

Oramos para que nossos alunos da Escola Sabatina sejam abençoados ao aprenderem, neste trimestre, o modo como Deus usou instrumentos humanos escolhidos para projetar luz onde a luz era urgentemente necessária, desde o tempo de Adão até o final da peregrinação de Israel pelo deserto.

Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral



Sábado 4 de janeiro de 2014

Oferta de primeiro Sábado

para a missão do campo búlgaro

Prezados irmãos e irmãs em Cristo: Nós os saudamos com Hebreus 13:16: “Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir com os outros o que vocês têm, pois de tais sacrifícios Deus Se agrada.”

A República da Bulgária, oficialmente parte da União Europeia, é um país localizado nos Balcãs, do lado ocidental do Mar Negro. Faz divisa com a Romênia ao norte, Sérvia e Macedônia a oeste, Grécia e Turquia ao sul e Mar Morto a leste. Sua localização tornou-se uma encruzilhada histórica para várias civilizações desde tempos imemoriais. Hoje sua população de 7,36 milhões está concentrada principalmente nos centros urbanos do país. Mais de três quartos da população se identificam como Ortodoxos Orientais, quanto à sua religião.

A mensagem da Reforma criou raízes nas primeiras décadas do século XX. Já vão longe os anos em que o culto de nossa igreja era realizado no “subterrâneo”. Com o advento da democracia, pudemos registrá-la oficialmente e agora funcionar legalmente e em liberdade. Com muito esforço e ajuda de Deus, desde nosso registro, conseguimos estabelecer duas igrejas, uma no sul e outra no norte do país. No entanto, a Bulgária é um país pobre, com baixa renda. A crise financeira mundial fez com que a nossa situação ficasse muito pior. Devido a um esgotamento dos recursos para a manutenção, nossas casas de culto acham-se agora em grande necessidade de reparos.

Queremos também evangelizar muitos outros lugares em nosso país, o que exigirá meios para a impressão de livros e outras publicações. Até agora temos publicado pequenas quantidades de material, de acordo com nossas possibilidades. Mas isso não é suficiente para a implementação em larga escala de um evangelismo organizado, não apenas através da colportagem, mas também através da realização de aulas bíblicas em certas instituições públicas.

Para esses fins, apelamos a todos os alunos da Escola Sabatina que abram generosamente as suas mãos quando a oferta de primeiro sábado for recolhida nesta semana.

Agradecemos antecipadamente. Que Deus os abençoe abundantemente!

Seus irmãos e irmãs da Bulgária

Lições da Escola Sabatina, 1º Trimestre de 2014

Os primeiros evangelistas

“Assim como por meio da desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim também, por meio da obediência de um Único Homem muitos serão feitos justos.” (Romanos 5:19).

“Tão logo houve o pecado, houve também um Salvador. Cristo sabia que teria de sofrer, mas mesmo assim tornou-Se substituto do homem. Assim que Adão pecou, o Filho de Deus apresentou-Se como penhor para a humanidade.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1084.

Leitura adicional: *Patriarcas e profetas*, págs. 63–70.

Domingo

29 de janeiro

Ano bíblico: Apocalipse 20-22

1. ADÃO, O PRIMEIRO EVANGELISTA

A Como a mensagem do evangelho eterno foi primeiramente pregada a Adão e Eva? Gênesis 3:15 (compare com Gálatas 3:16).

“Não obstante trevas e escuridão envolvessem, como o manto da morte, o futuro, a promessa do Redentor, a Estrela de Esperança, iluminariam o tenebroso futuro. [. . .]”

“Oh, que amor! Que condescendência incrível! O Rei da glória propôs humilhar-Se pela humanidade caída! Ele colocaria Seus pés nos passos de Adão. Ele tomaria a natureza caída do homem, e Se engajaria na luta com o forte inimigo que triunfou sobre Adão. Ele venceria Satanás e, fazendo assim, abriria o caminho para a redenção da desgraça advinda da queda e fracasso de Adão, para todos os que nEle cressem.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, págs. 1084, 1085.

B Sendo o primeiro portador da mensagem do evangelho, como Adão compartilhou essa mensagem com seus filhos? Deuteronômio 6:6, 7.

“Foi-lhe ordenado [a Adão] instruir sua posteridade no caminho do Senhor. E ele cuidadosamente entesourou o que Deus lhe havia revelado, repassando-o para as gerações futuras.” — *Patriarcas e profetas*, p. 82.

2. ABEL E SETE**A Que tipo de homens Deus tinha entre os descendentes de Adão?**

“Apesar da iniquidade que prevalecia, havia uma linhagem de homens santos que, elevados e enobrecidos pela comunhão com Deus, viviam como que na companhia do Céu. Eram homens de sólido intelecto, de maravilhosas realizações. Tinham uma grande e santa missão: desenvolver um caráter de justiça, ensinar a lição da piedade, não somente para os homens de seu tempo, mas para as gerações futuras.” — *Patriarcas e profetas*, p. 84.

B Em que sentido Abel foi uma testemunha fiel da mensagem do evangelho? Gênesis 4:4, 10; 1 João 3:12; Hebreus 11:4.

“Abel apreendeu os grandes princípios da redenção. Viu-se como um pecador, e viu o pecado e sua pena de morte de permeio entre sua alma e a comunhão com Deus. Trazia morta a vítima, aquela vida sacrificada, reconhecendo assim as reivindicações da Lei, que fora transgredida. Por meio do sangue derramado olhava para o futuro sacrifício, Cristo a morrer na cruz do Calvário; e, confiando na expiação que ali seria feita, tinha o testemunho de que era justo, e de que sua oferta era aceita.” — *Idem*, p. 72.

C Como a vida de Sete pode encorajar-nos? Gênesis 4:25.

“Sete era de estatura mais nobre do que Caim ou Abel, e parecia-se muito mais com Adão do que os demais filhos. Tinha caráter digno, seguindo as pegadas de Abel. Contudo não herdou mais bondade natural do que Caim. Com referência à criação de Adão, acha-se dito: ‘À semelhança de Deus o fez’; mas o homem, depois da queda, ‘gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem.’ Gên. 5:1 e 3. Ao passo que Adão foi criado sem pecado, à semelhança de Deus, Sete, como Caim, herdou a natureza decaída de seus pais. Mas recebeu também conhecimento do Redentor, e instrução em justiça. Pela graça divina serviu e honrou a Deus; e trabalhou, como o teria feito Abel, caso ele vivesse, para volver a mente dos homens pecadores à reverência e obediência a seu Criador.” — *Ibid.*, p. 80.

3. ENOQUE

A Que verdades proféticas foram pregadas por Enoque? Judas 14, 15.

“Enoque tornou-se um pregador da justiça, dando a conhecer às pessoas o que Deus lhe revelara.” — *Idem*, p. 86.

B Qual foi a base da fidelidade de Enoque como evangelista? Gênesis 5:22. Como podemos entender a expressão “Enoque andou com Deus”?

“O andar de Enoque com Deus não foi em arrebatamento de sentidos ou visão, mas em todos os deveres da vida diária. Não se tornou um eremita, excluindo-se inteiramente do mundo; pois que tinha uma obra a fazer para Deus no mundo. Na família e em suas relações com os homens, como esposo e como pai, como amigo, cidadão, foi ele um servo do Senhor; constante, inabalável. Seu coração estava em harmonia com a vontade de Deus; pois ‘andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?’ (Amós 3:3). [...]”

“Angustiado pela crescente iniquidade dos ímpios, e temendo que a deslealdade deles pudesse diminuir sua reverência para com Deus, Enoque evitava a associação constante com os mesmos, e passava muito tempo na solidão, entregando-se à meditação e oração. Assim permanecia ele perante o Senhor, buscando um conhecimento mais claro de Sua vontade, para que a pudesse fazer.” — *Idem*, p. 85.

C Que paralelo podemos traçar entre Enoque e os justos vivos por ocasião da vinda de Cristo? Gênesis 5:24; Hebreus 11:5; 1 Tessalonicenses 4:17.

“O caráter piedoso desse profeta [Enoque] representa o estado de santidade que deve ser alcançado por aqueles que hão de ser ‘comprados da Terra’ (Apoc. 14:3), por ocasião do segundo advento de Cristo. Então, como no mundo antes do dilúvio, a iniquidade prevalecerá. Seguindo os impulsos de seu coração corrompido e os ensinamentos de uma filosofia enganadora, os homens rebelar-se-ão contra a autoridade do Céu. Mas, como Enoque, o povo de Deus procurará pureza de coração e conformidade com Sua vontade, até que reflitam a semelhança de Cristo. Como Enoque, advertirão o mundo da segunda vinda do Senhor, e dos juízos que cairão sobre os transgressores; e pela sua santa conversação e exemplo condenarão os pecados dos ímpios. Assim como Enoque foi trasladado para o Céu antes da destruição do mundo pela água, assim os justos vivos serão trasladados da Terra antes da destruição desta pelo fogo.” — *Idem*, p. 88, 89.

4. NOÉ, PREGOEIRO DA JUSTIÇA

A A quem a Bíblia se refere como “filhos de Deus” e qual devia ser seu comportamento? Romanos 8:14; 1 João 3:1; 2 Coríntios 6:14, 17, 18.

B Depois da morte de Adão, que erro dos “filhos de Deus” mostra que a distinção entre os servos do Senhor e os servos de Satanás estava desaparecendo rapidamente? Gênesis 6:1, 2.

“Os filhos de Sete, atraídos pela beleza das filhas dos descendentes de Caim, desagradaram ao Senhor casando-se com elas. Muitos dos adoradores de Deus foram seduzidos ao pecado pelos engodos que constantemente estavam agora diante deles, e perderam seu caráter peculiar e santo. Misturando-se com os depravados, tornaram-se semelhantes a eles, no espírito e nas ações; as restrições do sétimo mandamento eram desatendidas, ‘e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram’ (Gen. 6:2). Os filhos de Sete ‘entraram pelo caminho de Caim’ (Jud. 11); fixaram a mente na prosperidade e alegrias mundanas, e negligenciaram os mandamentos do Senhor.” —*Patriarcas e profetas*, págs. 81, 82.

C Devido à predominante iniquidade dos seres humanos, quem Deus chamou para pregar uma mensagem de advertência? Gênesis 6:5–8; 2 Pedro 2:5. Que paralelo existe entre aqueles dias e os nossos dias? Mateus 24:37–39; 2 Pedro 3:3–6.

“Antes do dilúvio, Deus enviou Noé para advertir o mundo, a fim de que o povo pudesse ser levado ao arrependimento, e assim escapar da destruição ameaçada. [. . .]

“Durante cento e vinte anos o pregoeiro da justiça avisou o mundo da destruição vindoura; mas sua mensagem foi rejeitada e desprezada.” —*Idem*, p. 102.

“Os pecados que atraíram a vingança sobre o mundo antediluviano, existem hoje. O temor de Deus banuiu-se do coração dos homens, e Sua lei é tratada com indiferença e desprezo. A grande mundanidade daquela geração é igualada pela da geração que hoje vive.” —*Idem*, p. 101.

5. NOÉ, PORTA-VOZ DE CRISTO

A Quem estava falando através de Noé, e como? Hebreus 1:1; 2 Pedro 1:21.

“[1 João 3:8 citado] Cristo estava engajado nessa missão nos dias de Noé. Foi Sua voz que falou com os habitantes do velho mundo através das mensagens de advertência, repreensão e convite. Ele deu ao povo 120 anos de graça, em que eles poderiam ter-se arrependido. Mas eles escolheram os enganos de Satanás, e pereceram nas águas do dilúvio”—*The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 1, p. 1089.

B Sendo Noé movido pelo Espírito para pregar, como a Bíblia descreve seus ouvintes? 1 Pedro 3:18–20; 4:6; Isaías 42:7.

C O que a mensagem evangelística de Noé teria feito por seus ouvintes, e o que fará por nós se a aceitarmos? Isaías 61:1; Efésios 2:1–5.

“Como Deus ressuscitou Cristo dentre os mortos, para que pudesse trazer à luz vida e imortalidade por meio do evangelho e, assim, salvar o Seu povo dos seus pecados, Cristo elevou os seres humanos caídos para uma vida espiritual, animando-os com a Sua vida, enchendo seus corações de esperança e alegria.”—*The Review and Herald*, 31 de março de 1904.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO PESSOAL

1. Como os descendentes de Adão mantiveram viva a história da criação e da queda dos nossos primeiros pais?
2. Como podemos usar o método de evangelismo de Adão em nossas vidas hoje?
3. Qual foi a mensagem de Enoque para a sua geração?
4. Como Cristo, através de Noé, avisou as pessoas que estavam acorrentadas em pecado?
5. Por quanto tempo o Espírito Santo lutou, nos dias de Noé, com aqueles que estavam “mortos em ofensas e pecados”?

Os Primeiros Mensageiros de Deus

“E chegou-se Abraão, dizendo: Destruirás também o justo com o ímpio?” (Gênesis 18:23).

“Embora tivesse Abraão o genuíno senso de humildade que todo filho de Deus deve possuir, tinha um intenso interesse pela vida dos pecadores. [...] O interesse e a ansiedade de Abraão por Sodoma são uma lição para nós, a fim de que tenhamos intenso interesse por aqueles que nos rodeiam.” — *Cristo triunfante*, p. 77.

Leitura adicional: *Patriarcas e profetas*, p. 139, 140, 158–165.

Domingo

5 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 16-19

1. O CHAMADO DE ABRAÃO

A Depois de Sem, a quem Deus chamou como Seu mensageiro especial, e como ele respondeu? Gênesis 12:1-4, Hebreus 11:8, 9.

“Deus sempre preservou um remanescente para O servir. Adão, Sete, Enoque, Matusalém, Noé, Sem, em linha ininterrupta, preservaram, de época em época, as preciosas revelações de Sua vontade. ... [O Senhor] comunicou Sua vontade a Abraão, e deu-lhe um conhecimento distinto das exigências de Sua lei, e da salvação que se realizaria por meio de Cristo.” — *Patriarcas e profetas*, p. 125.

B Por que Abraão precisou deixar seus parentes e amigos? Mateus 10:37, 38, Atos 7:2-4, Amós 3:3.

“Abraão devia desligar-se das relações de sua vida anterior. A influência de parentes e amigos seria incompatível com o ensino que o Senhor Se propunha a dar a Seu servo. ... Muitos são ainda provados como foi Abraão.” — *Idem* p. 126.

2. ABRAÃO, O AMIGO DE DEUS

A **Que digno exemplo Abraão deixou para nós? Gênesis 12:7, 8; 13:4, 18.**

“Onde quer que ele [Abraão] armasse a tenda, junto construía o altar, convocando todos os que faziam parte de seu acampamento para o sacrifício da manhã e da tarde. Quando a tenda era removida, o altar ficava. Nos anos subsequentes, houve os que, entre os cananeus errantes, receberam instrução de Abraão; e, quando quer que um desses vinha àquele altar, sabia quem havia estado ali antes; e, depois de armar a tenda, reparava o altar, e ali adorava o Deus vivo.” — *Patriarcas e profetas*, p. 128.

B **O que Deus deseja que Seu povo seja? Mateus 5:14-16. Dê exemplos da vida de Abraão como um testemunho cristão eficaz. Gênesis 14:21-24; 18:19.**

“Enquanto Cristo habita no coração, é impossível esconder a luz de Sua presença, ou que aquela luz se enfraqueça. Ao contrário, tornar-se-á cada vez mais resplandecente, enquanto, dia após dia, os brilhantes raios do Sol da justiça dissipam as névoas do egoísmo e do pecado que envolvem a alma.

”O povo de Deus são os Seus representantes na Terra, e é Seu desígnio que eles sejam luzes nas trevas morais deste mundo.” — *Idem*, p. 134.

C **Por que Abraão foi chamado o amigo de Deus? Tiago 2:21-23, Gênesis 26:5. Como podemos ser considerados amigos de Cristo? João 15:14, Filipenses 2:15.**

“O caráter e o controle de vida de um cristão acham-se em significativo contraste com os dos mundanos. O cristão não pode encontrar prazer nos divertimentos e nas várias cenas de exuberante alegria do mundo. Mais altas e santas atrações lhe prendem o afeto. Os cristãos mostrarão que são amigos de Deus mediante sua obediência” — *Nossa alta vocação*, p. 144.

3. UMA FAMÍLIA HOSPITALEIRA

A **Que prática era uma característica essencial no caráter de Abraão? Gênesis 18:1-8.**

“Na hora de maior calor de um dia de verão, o patriarca estava sentado à porta de sua tenda, olhando para a silenciosa paisagem, quando viu a distância três viajantes aproximando-se. Antes que chegassem à sua tenda, os estranhos pararam, como que consultando a respeito de seu caminho. Sem esperar que pedissem qualquer favor, Abraão levantou-se rápido e, quando aparentemente estavam a tomar outra direção, foi apressado após eles, e com a maior cortesia insistiu que o honrassem, detendo-se um pouco para uma merenda. Com as próprias mãos trouxe água para que lavassem de seus pés o pó da viagem. Ele mesmo escolheu o alimento, e, enquanto estavam a descansar à fresca sombra, preparou-se a refeição, e respeitosamente permaneceu-lhes ao lado enquanto participavam de sua hospitalidade” — *Patriarcas e profetas*, p. 138.

B **Que lição o apóstolo Paulo extraiu da experiência de Abraão? Hebreus 13:2.**

C **De que forma podemos seguir o exemplo de Abraão hoje? Isaías 58:7, Mateus 25:35, Lucas 14:12-14.**

“Nossas recreações sociais não deveriam ser ditadas pelos costumes do mundo, mas pelo Espírito de Cristo, e pelos ensinamentos de Sua Palavra. Os israelitas, em todas as suas festas, admitiam os pobres, os estrangeiros e os levitas, os quais eram ao mesmo tempo ajudantes do sacerdote no santuário, mestres de religião e missionários. Todos esses eram considerados hóspedes do povo, recebendo hospitalidade durante as festas sociais e religiosas, e sendo atendidos carinhosamente em suas enfermidades e necessidades. A pessoas assim devemos acolher em nosso lar. Quanto esse acolhimento não alegraria e daria ânimo ao enfermeiro ou missionário, à mãe carregada de cuidados e trabalhos árduos, ou às pessoas fracas e idosas, que vivem muitas vezes sem lar, lutando com a pobreza e com tantos desalentos!” *A ciência do bom viver*, págs. 352, 353.

4. ABRAÃO, UM INTERCESSOR DETERMINADO

A Quem revelou pessoalmente a Abraão a maldade de Sodoma e o plano de sua destruição? Gênesis 18:16, 17, 20-22.

”Dois dos mensageiros celestes partiram, deixando Abraão só com Aquele que agora soube ser o Filho de Deus. E o homem de fé pleiteou pelos habitantes de Sodoma. Uma vez ele os salvara com a espada; agora se esforçava por salvá-los pela oração.”—*Patriarcas e profetas*, p. 139.

B Como Abraão pleiteou por misericórdia a Deus? Gênesis 18:23-33. Que espírito inspirou sua oração? João 15:12, 13, 17.

”Com profunda reverência e humildade insistiu em seu rogo: ‘Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor, ainda que sou pó e cinza’. Gên. 18:27. Não havia qualquer confiança em si próprio, nem jactância pela sua justiça. Não pretendia graça pelo motivo de sua obediência, ou dos sacrifícios que fizera ao cumprir a vontade de Deus. Sendo ele próprio pecador, rogava em prol do pecador. Tal espírito devem possuir todos os que se aproximam de Deus.” — *Idem*, p. 139.

”O amor pelas almas que pereciam, inspirava a oração de Abraão. Ao mesmo tempo em que lhe repugnavam os pecados daquela cidade corrupta, desejava que os pecadores pudessem salvar-se. Seu profundo interesse por Sodoma mostra a ansiedade que devemos experimentar pelos impenitentes. Devemos alimentar ódio ao pecado, mas piedade e amor para com o pecador.” — *Idem*, p. 140.

C Que objetivo deve ser primordial hoje na vida de cada cristão, ao buscarmos alcançar o mundo ao nosso redor? 1 Coríntios 9:19-23, 2 Coríntios 5:14, 15.

”Precisamos muito menos controvérsia e muito mais apresentação de Cristo. Nosso Redentor é o centro de toda a nossa fé e esperança. Os que podem apresentar Seu incomparável amor e inspirar corações a dar-Lhe suas melhores e mais santas afeições, estão fazendo trabalho que é grande e santo.” — *O colportor evangelista*, p. 42.

5. LÓ – UM MISSIONÁRIO À PORTA DE SODOMA

A **Através de que atitude Ló procurou cumprir suas responsabilidades missionárias? Gênesis 19:1-3.**

“Vendo o abuso a que os estranhos estavam expostos em Sodoma, Ló tornou um de seus deveres guardá-los ao entrarem, oferecendo-lhes acolhimento em sua casa. Estava assentado à porta quando os viajantes se aproximavam, e, observando-os, levantou-se de seu lugar para os encontrar.” — *Patriarcas e profetas*, p. 158.

B **Que condição roubava a paz mental de Ló quando residia em Sodoma? 2 Pedro 2:7, 8. Como as pessoas em Sodoma tratavam a religião de Abraão e Ló? Lucas 17:28-30; Judas 17, 18.**

“Abraão não era um estranho para o povo de Sodoma, e seu culto ao Deus invisível fora objeto de ridículo entre eles.” *Idem*, p. 157.

C **Apesar das melhores intenções de Ló de ser um missionário fiel em Sodoma, o que permanece como exemplo dos perigos da vida na cidade para os cristãos de hoje? Gênesis 19:14-17, 26.**

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO PESSOAL

1. **Como Abraão foi capaz de pregar o evangelho aos seus contemporâneos, mesmo quando não estava pessoalmente com eles?**
2. **Como sabemos que Abraão era um intercessor determinado?**
3. **Qual foi a importância da hospitalidade na vida de Abraão?**
4. **Qual deve ser o nosso primeiro objetivo, como cristãos?**
5. **Como o testemunho de Ló como missionário poderia ter sido mais eficaz para os habitantes de Sodoma?**

José no Egito

“Pelo que Deus me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na terra, e para guardar-vos em vida por um grande livramento.” (Gênesis 45:7).

“Muitos são. [...] testados. [...] Eles não ouvem a voz de Deus falando diretamente dos céus, mas Ele os chama pelos ensinamentos de Sua Palavra e os acontecimentos de Sua providência.” — *Serviço cristão*, p. 181.

Leitura adicional: *Patriarcas e profetas*, págs. 213–223.

Domingo

12 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 37-39

1. A PROVIDÊNCIA DE DEUS

A Como José expressou sua crença em que fora levado para o Egito pela providência de Deus? Que propósito José viu que Deus estava cumprindo nele? Gênesis 45:5, 7; 50:20.

“Através de José a atenção do rei e dos grandes homens do Egito foi dirigida ao verdadeiro Deus.” *Patriarcas e Profetas*, p. 222.

B Uma vez que os descendentes de Abraão foram chamados para tornar-se a “luz do mundo” e, assim, ser uma bênção “para todas as nações”, onde eles teriam a melhor oportunidade de tornar-se um povo numeroso em um curto espaço de tempo? Salmo 105:17, 23, 24.

“O Egito, contudo, oferecia as necessárias condições para o cumprimento do propósito divino. Uma região do país, bem regada e fértil, foi-lhes aberta ali, proporcionando toda a vantagem para o seu rápido aumento. E a antipatia que deveriam encontrar no Egito, por causa de sua ocupação – pois que todo pastor era ‘abominação para os egípcios’ (Gên. 43:32) – habilitá-los-ia a permanecer como um povo distinto e separado, e serviria assim para os excluir da participação na idolatria do Egito.” — *Idem*, p. 232.

2. JOSÉ ERA BEM-SUCEDIDO NO QUE FAZIA

A O que José revelou enquanto servia como escravo na casa de Potifar? Gênesis 39:1, 2.

“Chegando ao Egito, José foi vendido a Potifar, capitão da guarda do rei, a cujo serviço ficou durante dez anos. Ali foi exposto a tentações nada triviais. Estava em meio da idolatria. O culto aos deuses falsos era rodeado de toda a pompa da realeza, apoiado pela riqueza e cultura da nação mais altamente civilizada então existente. [...] Mas ele não se envergonhava da religião de seus pais, e não fazia esforços para esconder o fato de ser adorador de Jeová.”—*Patriarcas e profetas* p. 214.

B O que Potifar foi levado a reconhecer sobre a causa da administração próspera de José em sua casa? Gênesis 39:3. Consequentemente, o que Potifar fez? Gênesis 39:4, 5.

“A assinalada prosperidade que acompanhava todas as coisas postas aos cuidados de José, não era resultado de um milagre direto; mas sim a sua operosidade, zelo e energia eram coroados pela bênção divina. José atribuía seu êxito ao favor de Deus, e mesmo seu senhor idólatra aceitava isso como o segredo de sua prosperidade sem-par. Sem um esforço perseverante e bem dirigido jamais poderia, entretanto, haver conseguido o êxito.” — *Idem*, p. 214–217.

C Que promessas pertencem a toda pessoa fiel e diligente? Salmos 1:1-3; 128:1, 2; Provérbios 12:24; 22:29.

“Ninguém brinque com suas responsabilidades. Se não estais negociando com dólares, mas somente com centavos, lembrai-vos de que a bênção de Deus repousa sobre a incansável diligência. Ele não despreza o dia das coisas pequenas. O sábio uso de coisas pequenas trará maravilhoso lucro. Um talento usado com sabedoria dará dois a Deus.”—*Conselhos sobre mordomia*, p. 48.

3. A INTEGRIDADE DE JOSÉ

A Como a fé e a integridade de José foram testadas enquanto servia na casa de Potifar, e qual foi a reação de José? Gênesis 39:7-9.

“A resposta de José revela o poder do princípio religioso. Ele não trairia a confiança de seu senhor na Terra e, quaisquer que fossem as consequências, seria fiel ao seu Senhor no Céu. Sob o olhar examinador de Deus e dos santos anjos, muitos tomam liberdades de que não se achariam culpados na presença de seus semelhantes; porém, o primeiro pensamento de José foi Deus.” — *Patriarcas e profetas*, p. 217.

B Apesar de José permanecer fiel a seu mestre, o que Potifar fez para dar a impressão de que acreditava nas falsas acusações de sua esposa imoral contra José? Gênesis 39:20, Salmo 105:17, 18.

“José sofreu pela sua integridade; pois sua tentadora vingou-se acusando-o de um crime detestável, e fazendo com que ele fosse lançado na prisão. Houvesse Potifar acreditado na acusação feita pela esposa, contra José, e teria o jovem hebreu perdido a vida; mas a modéstia e correção que haviam uniformemente caracterizado sua conduta, eram prova de sua inocência; e, contudo, para salvar a reputação da casa de seu senhor, foi entregue à vergonha e ao cativoiro.” — *Idem*, p. 218.

C Onde era a prisão? Compare Gênesis 39:1 com 41:9, 10. Como Deus e Potifar usaram José, enquanto ele estava na prisão? Gênesis 40:1, 2, 5, 8, 12-19, 23.

“O copeiro do rei dissera possuir a maior gratidão para com José, tanto pela interpretação consoladora de seu sonho como por muitos atos de bondosa atenção; e, por sua vez, este, referindo-se da maneira mais tocante ao seu injusto cativoiro, rogou que seu caso fosse levado perante o rei. [...] quando, porém, [o copeiro] foi restabelecido ao favor real, não mais pensou em seu benfeitor.” — *Idem*, p. 219.

4. JOSÉ PERANTE FARAÓ

A Como Deus trabalhou, providencialmente, para tirar José da prisão? Gênesis 41:1-7. Como o verdadeiro Deus revelou-Se a Faraó? Gênesis 41:9, 12, 14-16.

B Como José chamou a atenção de Faraó para o Deus verdadeiro no início da interpretação do sonho do rei? Gênesis 41:25. Resuma a interpretação do sonho. Gênesis 41:26-31.

C Que conselho José deu a Faraó? Gênesis 41:33-36.

“A interpretação foi tão razoável e coerente, e a política que a mesma recomendava tão sólida e sagaz era, que sua correção não poderia ser posta em dúvida.”—*Patriarcas e profetas*, p. 221.

D Que evidências temos de que o faraó começou a acreditar no verdadeiro Deus? Gênesis 41:38-41.

“O copeiro, cheio agora de reprovação a si mesmo, esforçava-se por reparar sua anterior ingratidão, mediante o mais caloroso elogio ao seu benfeitor; e novas indagações feitas pelo rei demonstraram a correção do que referia ele. Em todo o reino foi José o único homem dotado de sabedoria para indicar o perigo que ameaçava o país, e o preparo necessário para enfrentá-lo; e o rei estava convencido de que ele era o mais bem qualificado para executar os planos que propusera. Era evidente que um poder divino estava com ele, e que ninguém havia entre os ministros de Estado do rei tão habilitado para dirigir os negócios da nação em tal momento crítico. O fato de que ele era hebreu e escravo, era de pouca importância quando ponderado em confronto com sua sabedoria evidente e são juízo. ‘Acharíamos um varão como este, em quem haja o Espírito de Deus?’ (Gên. 41:38) disse o rei aos conselheiros” —*Ibid.*

5. JOSÉ, EXEMPLO DIGNO

A Qual é uma das primeiras lições que ganhadores de almas em potencial devem aprender com a experiência de José? Lucas 16:10.

“A atenção fiel ao dever em todos os postos, desde o mais humilde até o mais elevado, estivera educando toda a faculdade para o seu mais elevado serviço. Aquele que vive de acordo com a vontade do Criador, está a assegurar para si o mais verdadeiro e nobre desenvolvimento de caráter: ‘O temor do Senhor é a sabedoria, e apartar-se do mal é a inteligência.’ Jó 28:28.

“Poucos há que se compenetraram da influência das pequenas coisas da vida sobre o desenvolvimento do caráter. Nada com que temos de tratar é realmente pequeno. As circunstâncias variadas que deparamos dia após dia, são destinadas a provar nossa fidelidade, e habilitar-nos a maiores encargos. Pelo apego aos princípios nas transações da vida usual, a mente se habitua a considerar as exigências do dever acima das do prazer e da inclinação. Espíritos assim disciplinados não estão a vacilar entre o direito e o que não o é, como a vara a tremer ao vento; são fiéis ao dever porque se educaram aos hábitos de fidelidade e verdade. Pela fidelidade naquilo que é o mínimo, adquirem forças para serem fiéis em coisas maiores.” —*Patriarcas e profetas*, págs. 222, 223.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO PESSOAL

- 1. Quando foi que José percebeu que sua ida para o Egito foi divinamente planejada?**
- 2. Que bênçãos pode um funcionário cristão trazer para a empresa através de seu trabalho fiel?**
- 3. Por providência divina, como José chamou a atenção de Faraó para o Deus verdadeiro?**
- 4. O que sugere que faraó começou a acreditar em Deus?**
- 5. Qual é uma das primeiras lições que ganhadores de almas devem aprender com o exemplo de José?**

Moisés

“Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado; tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa.” (Hebreus 11:24–26).

“Ele [Moisés] olhava para além do magnífico palácio, para além da coroa do rei, para as altas honras que serão conferidas aos santos do Altíssimo, em um reino incontaminado pelo pecado.”—*Patriarcas e profetas*, p. 246.

Leitura adicional: *Patriarcas e profetas*, págs. 241–256.

Domingo

19 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 9-11

1. LAR – O PRIMEIRO CAMPO EVANGELÍSTICO

A **Que responsabilidade Joquebede sentiu em relação à educação de seu filho? Êxodo 2:7-9, Atos 7:20, 21.**

“Deus tinha ouvido as orações da mãe; fora recompensada a sua fé. [...] Fielmente aproveitou a oportunidade para educar seu filho para Deus. Confiava em que ele fora preservado para alguma grande obra, e sabia que breve deveria ser entregue à sua régia mãe, para ser cercado de influências que tenderiam a desviá-lo de Deus. [...] Esforçou-se por embeber seu espírito com o temor de Deus e com o amor à verdade e justiça, e fervorosamente orava para que ele pudesse preservar-se de toda a influência corruptora.”—*Patriarcas e profetas*, págs. 243, 244.

B **Como os pais devem educar os seus filhos? Provérbios 22:6.**

“Toda a vida futura de Moisés, a grande missão que ele cumpriu como chefe de Israel, testificam da importância da obra de uma mãe cristã. Não há outro trabalho que possa se igualar a este.” — *Idem* p. 244.

2. A SEGUNDA ESCOLA DE MOISÉS: A CORTE DO REI

A Que educação Moisés recebeu na corte do rei do Egito? Atos 7:22.

“Na corte de Faraó, Moisés recebeu o mais elevado ensino civil e militar. O rei resolvera fazer de seu neto adotivo o seu sucessor no trono, e o jovem foi educado para a sua elevada posição. ‘E Moisés foi instruído em toda a ciência dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras.’ Atos 7:22. Sua habilidade como chefe militar tornou-o favorito dos exércitos do Egito, e era geralmente considerado personagem notável.” *Patriarcas e profetas*, p. 245.

B Comente o impacto da educação que Moisés havia recebido em seu lar hebraico.

“Pelas leis do Egito, todos os que ocupavam o trono dos Faraós deviam fazer-se membros do sacerdócio; e Moisés, como o herdeiro presumível, deveria iniciar-se nos mistérios da religião nacional. Este dever foi confiado aos sacerdotes. Mas, ao mesmo tempo em que era um estudante ardoroso e incansável, não pôde ser induzido a participar do culto aos deuses. ... Mas ele foi inabalável em sua decisão de não prestar homenagem a não ser ao único Deus, o Criador do céu e da Terra.” — *Idem*.

C Quando Moisés foi ameaçado de perder a coroa, que escolha fez? Por quê? Hebreus 11:24-26.

“Moisés estava em condições para ter preeminência entre os grandes da Terra, para brilhar nas cortes do mais glorioso dentre os reinos e para empunhar o cetro do poder. Sua grandeza intelectual o distingue, acima dos grandes homens de todos os tempos. Como historiador, poeta, filósofo, general de exércitos e legislador, não tem par.” — *Idem*, p. 246.

3. A TERCEIRA ESCOLA DE MOISÉS: COMO PASTOR DE OVELHAS

A Por que essa terceira escola, como pastor de ovelhas, foi essencial para um homem a quem Deus quis preparar para a grande obra que estava diante dele? Êxodo 2:15,16,21; 3:1, Hebreus 11:27.

“Na escola da abnegação e agruras, ele [Moisés] devia aprender a paciência, a moderar as suas paixões. Antes que pudesse governar sabiamente, devia ser ensinado a obedecer. Seu coração devia estar completamente em harmonia com Deus, antes de poder ele ensinar o conhecimento de Sua vontade a Israel. Pela sua própria experiência devia estar preparado a exercer um cuidado paternal sobre todos os que necessitavam de seu auxílio.” — *Patriarcas e profetas*, p. 247.

B Como os 40 anos na escola do deserto impactaram o caráter de Moisés? Números 12:3.

C Antes que alguém possa fazer um trabalho aceitável para Deus, numa posição em que deverá lidar com pessoas, o que precisa aprender? Romanos 12:18.

“Em todos os que têm sido escolhidos para cumprir uma obra para Deus, vê-se o elemento humano. Todavia não foram homens de hábitos e caráter inalteráveis, que estavam satisfeitos com permanecer naquela condição. Fervorosamente desejavam obter sabedoria de Deus, e aprender a trabalhar para Ele. Diz o apóstolo: “Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.” Tiago 1:5. Deus, porém, não comunicará aos homens luz divina, enquanto estiverem contentes com permanecerem em trevas. A fim de receber o auxílio de Deus, o homem deve compenetrar-se de sua fraqueza e deficiência; deve aplicar seu próprio espírito na grande mudança a ser operada em si; deve despertar para a oração e esforço fervorosos e perseverantes. Maus hábitos e costumes devem ser repelidos; e é apenas pelo esforço decidido no sentido de corrigir tais erros, e conformar-nos aos princípios retos, que a vitória pode ser ganha. Muitos jamais atingem a posição que poderiam ocupar, porque esperam que Deus faça por eles aquilo que Ele lhes deu poder para fazerem por si mesmos.” — *Idem*, p. 248.

4. NENHUMA DESCULPA PARA A FRAQUEZA HUMANA**A Como Deus desfez a desculpa de timidez e autodesconfiança de Moisés, ao dizer ele que tinha uma “língua pesada”? Êxodo 4:10-12.**

“O homem adquirirá força e eficiência ao aceitar as responsabilidades que Deus põe sobre ele, e procurar de toda a sua alma qualificar-se para dela se desincumbir devidamente. Por humilde que seja a sua posição ou limitada a sua habilidade, atingirá a verdadeira grandeza o homem que, confiando na força divina, procura efetuar sua obra com fidelidade. Houvesse Moisés confiado em sua própria força e sabedoria, e com avidez aceito o grande encargo, e teria evidenciado sua completa inaptidão para tal obra. O fato de que um homem sente a sua fraqueza, é ao menos alguma prova de que ele se compenetra da magnitude da obra a ele designada, e de que fará de Deus seu conselheiro e força.” — *Patriarcas e profetas*, p. 255.

B Que fraqueza de Moisés provocou o desagrado de Deus? Como sua tendência de ceder à sua esposa resultou em desobediência a Deus? Êxodo 4:24,25.

“Em caminho, quando vinha de Midiã, Moisés recebeu uma advertência assustadora e terrível, a respeito do desagrado do Senhor. Um anjo apareceu-lhe de maneira ameaçadora, como se o fosse imediatamente destruir. Explicação alguma se dera; Moisés, porém, lembrou-se de que havia desatendido um dos mandos de Deus; cedendo à persuasão de sua esposa, negligenciara efetuar o rito da circuncisão em seu filho mais moço. ... Tal negligência por parte do dirigente escolhido de Israel não poderia senão diminuir a força dos preceitos divinos sobre o povo.” — *Ibid.*, pp. 255, 256.

C Quando alguém é chamado para fazer um trabalho para o Senhor, o que mostra que ele deve ser cuidadoso em conhecer e realizar o seu dever? 1 Samuel 15:22; Tiago 4:17.

“Enquanto [muitas pessoas] se recusam a crer e obedecer a alguma ordem do Senhor, perseveram em apresentar a Deus sua formal adoração. Não há nenhuma simpatia da parte do Espírito de Deus a semelhante culto. Não importa quão zelosos os homens possam ser em sua observância de cerimônias religiosas, o Senhor não pode aceitá-los se persistirem em deliberada violação de um de Seus mandamentos.” — *Idem*, p. 634.

5. QUALIFICAÇÃO ESSENCIAL PARA O SERVIÇO CRISTÃO

A Qual é a primeira e mais importante qualidade que todo ganhador de almas deve ter? João 21:15-17.

“A pergunta dirigida a Pedro por Cristo era significativa. Ele mencionou apenas uma condição de discipulado e serviço. ‘Amas-Me?’ disse Ele. É esta a qualificação essencial. Ainda que Pedro possuísse todas as outras, sem o amor de Cristo, não podia ser um fiel pastor do rebanho do Senhor. Conhecimento, liberalidade, eloquência, gratidão e zelo são todos auxiliares na boa obra; mas sem o amor de Jesus no coração, a obra do ministro cristão é um fracasso.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 815.

B Que evidência temos de que Moisés obteve essa qualificação essencial? Êxodo 32:9-12, 32,33. Será que Deus realmente queria destruir Israel, ou pretendia testar Moisés?

“Se Deus tivesse o propósito de destruir Israel, quem poderia pleitear em seu favor? ... Intercedendo Moisés por Israel, desapareceu-lhe a timidez ante seu profundo interesse e amor por aqueles, em favor dos quais havia sido, nas mãos de Deus, o meio para se fazerem tão grandes coisas. O Senhor ouviu-lhe os rogos, e atendeu a sua abnegada oração. Deus havia provado o Seu servo; provaria-lhe a fidelidade, e o amor por aquele povo ingrato e propenso ao erro, e, nobremente, resistira Moisés à prova.” — *Patriarcas e profetas*, págs. 318, 319.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO PESSOAL

1. Qual foi a primeira escola em que Moisés estudou?
2. Qual foi a sua segunda escola?
3. Qual foi a sua terceira escola?
4. Como cada uma dessas escolas foi necessária a fim de educar Moisés para a obra de sua vida?
5. Qual é a primeira questão que um ganhador de almas em potencial deve levar em consideração?



Sábado, 1º de fevereiro de 2014

Oferta de primeiro Sábado

para o auxílio em catástrofes mundiais

Qual é a verdadeira religião? “A religião pura e imaculada diante de nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo” (Tiago 1:27). O programa de Auxílio em Catástrofes Mundiais atende ao pedido de socorro dos que se acham em grande necessidade – presta ajuda aos que sobrevivem a experiências traumáticas causadas por terremotos, furacões e outros desastres. Você poderia ajudar àqueles que realmente precisam?

“Qualquer que seja a soma de nossos talentos, seja um, sejam dois, ou cinco, nem um centavo do nosso dinheiro é para ser desperdiçado em vaidade, orgulho ou egoísmo. Cada real [no original, dólar] que guardamos é carimbado com a imagem e a inscrição de Deus. Enquanto houver famintos no mundo de Deus para serem alimentados, nus a serem vestidos, almas perecendo sem o pão e a água da salvação, cada indulgência desnecessária e cada excesso de capital, fazem-se acompanhar do clamor dos pobres e dos nus.” — *The Signs of the Times*, de junho de 1892.

O Auxílio em Catástrofes Mundiais tem a responsabilidade de coordenar essa ajuda. E por se tratar de uma operação de caráter completamente voluntário, sem funcionários e sem despesas gerais, 100% dos fundos são destinados ao ministério assistencial. Todos os gastos administrativos do Auxílio em Catástrofes Mundiais são cobertos através de ofertas regulares da igreja. O que permite que este programa dedique cada centavo recolhido àqueles que mais necessitam.

Desde a distribuição de alimentos no Sri Lanka para socorro à pobreza no sul da Índia, o Auxílio em Catástrofes Mundiais tem sido enviado ao redor do globo. Neste sábado você tem a oportunidade de dar também sua colaboração para este ministério assistencial.

“O dinheiro que Deus confiou aos homens deve ser usado para abençoar a humanidade, para aliviar as necessidades dos sofredores e necessitados. ... Na sábia providência de Deus são-nos constantemente apresentadas pessoas necessitadas de ajuda. Devemos aliviar o sofrimento, vestir os nus e ajudar a muitos que estão em circunstâncias difíceis e probantes, que estão lutando com todas as suas energias para manter a si e suas famílias em seus pobres lares.” (*The Review and Herald*, 4 de janeiro de 1898).

Departamento de Assistência Social da Conferência Geral

Preparando-nos para Ser Portadores de Luz (I)

“Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a Minha voz e guardardes a Minha aliança, então sereis a Minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é Minha. E vós Me sereis um reino sacerdotal e o povo santo.” (Êxodo 19:5,6).

“[O Senhor] Tirou os israelitas do Egito, e empreendeu educá-los, a fim de serem um povo para Sua possessão própria. Desejava, por intermédio deles, abençoar e ensinar o mundo inteiro. Proveu-lhes o alimento mais adaptado ao Seu desígnio; não carne, mas o maná, ‘o pão do Céu’.” —*A ciência do bom viver*, p. 311.

Leitura adicional: *Patriarcas e profetas*, págs. 377–382.

Domingo

26 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 28 e 29

1. UMA SITUAÇÃO PERIGOSA

A **Que atitudes dos israelitas demonstraram que eles não estavam preparados para que Deus os usasse como portadores de luz? Êxodo 16:2,3.**

“Mas, era-lhes [para os filhos de Israel] necessário encontrar dificuldades e suportar privações. Deus estava a tirá-los de um estado de degradação, e a adaptá-los a ocuparem uma posição honrosa entre as nações, e receberem importantes e sagrados encargos. Houvessem tido fé nEle, em vista de tudo que operara por eles, e teriam de bom ânimo suportado incômodos, privações, e mesmo o verdadeiro sofrimento; mas estavam indispostos a confiar no Senhor a não ser que testemunhassem as contínuas provas de Seu poder.” —*Patriarcas e profetas*, págs. 292, 293.

B **Em resposta às murmurações da multidão, que instrução o Senhor deu a eles, por meio de Moisés, a fim de reeducar o apetite pervertido? Êxodo 16:4, 12-15,31,35.**

2. O PLANO DE DEUS

A Para sermos a luz do mundo, o que precisamos ter em mente todo o tempo? 1 Coríntios 10:31. Qual foi a dieta original de Adão e Eva no Éden? Gênesis 1:29.

“Repetidamente tem-se-me mostrado que Deus está trazendo de volta o Seu povo ao Seu designio original, isto é, que ele não dependa da carne de animais mortos. Ele gostaria que ensinássemos ao povo um caminho melhor. [...] Se a carne for abandonada, se o gosto não for estimulado nessa direção, se a apreciação por frutas e cereais for encorajada, logo será como Deus desejou que fosse no início. Nenhuma carne será usada por Seu povo.”—*Orientação da criança*, p. 383.

B O que Israel deveria sempre ter lembrado como nação escolhida por Deus para iluminar o mundo? Deuteronômio 6:24; 7:6.

“Deus tirou do Egito os israelitas para que os pudesse estabelecer na terra de Canã como um povo puro, santo e feliz. Para a realização desse objetivo, sujeitou-os a um processo de disciplina, tanto para o seu bem como para o bem de sua posteridade. Estivessem eles dispostos a vencer o apetite, em obediência às Suas sábias restrições, e teriam sido desconhecidas entre eles a fraqueza e a moléstia. ... Mas sua falta de vontade para se sujeitarem às restrições e reclamos de Deus, impediu-os em grande parte de alcançarem a elevada norma que desejava atingissem, bem como de receberem as bênçãos que estava pronto para lhes conferir.”—*Patriarcas e profetas*, p. 378.

C Por que Satanás endureceu o coração dos israelitas e os levou “a cobiçar coisas proibidas”? Salmos 78:18.

“Satanás tentou-os a considerar essa restrição como injusta e cruel. Fê-los cobiçar coisas proibidas, porque viu que a satisfação desenfreada do apetite tenderia a produzir a sensualidade, e por esse meio o povo poderia ser mais facilmente submetido ao seu domínio. O autor da moléstia e da miséria assaltará os homens no ponto em que ele pode ter o maior êxito. Por meio de tentações que visam o apetite, tem ele, em grande parte, levado homens ao pecado, desde o tempo em que induziu Eva a comer do fruto proibido.” — *Idem*.

3. REBELIÃO ABERTA

A Logo após deixarem o Monte Sinai, o que os filhos de Israel fizeram, e como Deus reagiu? Números 11:1.

B Por que Deus, dessa vez, considerou as suas murmurações como um pecado de rebelião? Salmos 78:17,18; Hebreus 10:26.

“Murmurações e tumultos tinham sido frequentes durante a jornada do Mar Vermelho ao Sinai; mas, compadecendo-Se de sua ignorância e cegueira, Deus não visitara então o pecado com juízos. Mas desde aquele tempo Ele Se lhes revelara em Horebe. Haviam recebido grande luz, visto que tinham sido testemunhas da majestade, do poder e da misericórdia de Deus; e sua incredulidade e descontentamento incorriam em maior delito. Ademais, haviam eles pactuado aceitar a Jeová como seu Rei, e obedecer à Sua autoridade. Sua murmuração era agora rebelião, e como tal devia receber imediato e assinalado castigo, para que Israel fosse preservado da anarquia e ruína. ‘O fogo do Senhor ardeu entre eles, e consumiu os que estavam na última parte do arraial.’ Números 11:1. Os mais culpados dos queixosos foram mortos pelo relâmpago da nuvem.” — *Patriarcas e profetas*, p. 379.

C Como os sobreviventes continuaram em sua rebelião? Números 11:4-6.

“Mas o mal logo foi pior do que antes. Em vez de levar os sobreviventes à humilhação e ao arrependimento, esse terrível juízo pareceu apenas aumentar-lhes a murmuração. ... Assim manifestaram seu descontentamento pelo alimento que o Criador lhes provera. Tinham, contudo, prova constante de que o mesmo se adaptava às suas necessidades; pois, apesar das fadigas que suportavam, não havia um que fosse fraco, em todas as suas tribos.” — *Idem*.

“Toda alma será testada e provada. Que todos sejam cuidadosos quanto ao modo como tratam as advertências, repreensões e rogos do Espírito de Deus. Aqueles que rejeitam a luz, porque não se harmoniza com as suas inclinações, serão deixados em trevas, para escolher as coisas que eles amam – as coisas que os separam do favor de Deus.” — *The Review and Herald*, 16 de outubro de 1883.

4. MOISÉS SUPLICA POR AUXÍLIO

A Em sua angústia, nessa situação perigosa, como Moisés apelou ao Senhor? Números 11:11-15. Que providência Deus agora tomou para Moisés? Números 11:16.

“O Senhor permitiu a Moisés escolher por si mesmo os homens mais fiéis e aptos para com ele participarem da responsabilidade. Sua influência ajudaria a sustar a violência do povo e sufocar a insurreição; contudo, graves males resultariam finalmente de sua promoção. Eles nunca teriam sido escolhidos caso Moisés houvesse manifestado uma fé que correspondesse às provas que tivera do poder e bondade de Deus.” — *Patriarcas e profetas*, p. 380.

B O que Moisés foi instruído a dizer ao povo em resposta às suas reclamações? Números 11:18-20.

C Como o Senhor repreendeu a falta de fé e o descontentamento de Moisés? Números 11:21-23.

D Embora Deus agora desse carne ao povo, em sua cobiça, como eles foram punidos por sua rebelião? Números 11:31-33, Salmos 106:13-15.

“Deus deu ao povo aquilo que não era para seu máximo bem, porque persistiram em desejá-lo; não queriam satisfazer-se com as coisas que se mostrariam ser para eles um benefício. Seus rebeldes desejos foram satisfeitos, mas foram entregues ao sofrimento das consequências. Comeram sem restrições, e seus excessos foram prontamente punidos. “E feriu o Senhor o povo com uma praga mui grande.” Números 11:33. Grande número foi ceifado pela febre ardente, enquanto os mais culpados entre eles foram feridos logo que provaram o alimento cobiçado.” — *Idem*, p. 382.

5. ESCOLHENDO ENTRE A LUZ E AS TREVAS

A Como Deus trata aqueles que nunca viram a luz, nunca conheceram Sua vontade, ou nunca entenderam o Seu plano? Atos 17:30.

“Se houvesse luz a respeito, e essa luz fosse rejeitada, então haveria condenação e o desagrado divino, mas, antes que a luz venha, não há pecado, pois não existe luz rejeitada.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 116.

B Aqueles, porém, que se recusam a obedecer a Deus depois de Sua vontade ser-lhes revelada, como serão tratados? Lucas 12:47,48; Tiago 4:17, 1 Samuel 15:23.

“Enquanto se recusam a crer e obedecer a alguma ordem do Senhor, perseveram em apresentar a Deus sua formal adoração. Não há nenhuma simpatia da parte do Espírito de Deus a semelhante culto. Não importa quão zelosos os homens possam ser em sua observância de cerimônias religiosas, o Senhor não pode aceitá-los se persistirem em deliberada violação de um de Seus mandamentos.” — *Patriarcas e profetas*, p. 634.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO PESSOAL

1. Qual foi a resposta de Israel ao plano de Deus de reeducação em saúde?
2. Por que Deus considerou essa murmuração como rebelião?
3. Como Deus lhes deu a comida que desejavam?
4. Como Deus trata os que honestamente ignoram a verdade?
5. Como Deus trata os que intencionalmente desobedecem à Sua vontade revelada?

Preparando-nos para Ser Portadores de Luz (II)

“Oh! se o Meu povo Me tivesse ouvido! se Israel andasse nos Meus caminhos! Em breve abateria os seus inimigos, e viraria a Minha mão contra os seus adversários” (Salmos 81:13-14).

“Aqueles sobre quem repousa o fardo desta obra [de reforma], não se sentirão em paz quando o mal é praticado, nem acobertarão o mal com o manto da falsa caridade.” —*Profetas e reis*, p. 675.

Leitura adicional: *Parábolas de Jesus*, págs. 187–190.

Domingo

2 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 5-7

1. DE UM PADRÃO MAIS BAIXO A OUTRO MAIS ELEVADO

A No plano de Deus para estabelecer Israel em Canaã como a luz do mundo, de que forma teriam sido ajudados caso tivessem acatado o propósito divino de trazê-los de volta à dieta original de Adão? Salmos 78:23-25; 81:13,14.

“A fim de modificar a disposição e trazer os poderes superiores da mente em exercício ativo, [o Senhor] removeu-lhes a carne de animais mortos. Deu-lhes o alimento dos anjos, o maná do céu” —*The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 1, p. 1113.

B Uma vez que o consumo de carne foi permitido temporariamente depois do dilúvio em Gênesis 9:3; 18:7; 27:9, por que os filhos de Israel foram punidos por exigirem carne? Números 11:33, Salmos 78:27-32; 106:14,15.

“Quando alguém vê claramente o dever, não tome a liberdade de ir a Deus com oração para que possa ser dispensado de o cumprir. Antes, deve com espírito humilde e submisso, rogar força e sabedoria divinas para satisfazer as exigências desse dever.” —*Patriarcas e profetas*, p. 441.

**2. SENDO INDULGENTE COM CORAÇÕES
ENDURECIDOS**

A Como o Senhor, em alguns aspectos, exercitou a paciência e a tolerância na liderança do Seu povo, quando eles não estavam preparados para assumir um padrão mais elevado? Salmo 81:11,12, Ezequiel 14:4,5.

B Por causa da “dureza dos seus corações”, o que Deus finalmente permitiu que os israelitas comessem? Que restrições Deus colocou sobre a permissão por motivos de saúde? Levítico 11:1-4,9,10, 3:17; 22:8.

“Quando se estabeleceram em Canaã, foi permitido aos israelitas o uso de alimento animal, mas com restrições cuidadosas, que tendiam a diminuir os maus resultados” — *A ciência do bom viver*, págs. 311, 312.

C Que tipo de estatutos e juízos Deus permitiu a Moisés dar-lhes quando não estavam preparados para assumir um padrão mais elevado? Ezequiel 20:23-25. Que conselho os líderes das igrejas e os evangelistas devem sempre ter em mente? João 14:17, 16:13.

“Não devemos ir mais depressa do que nos possam acompanhar aqueles cuja consciência e intelecto estão convencidos das verdades que defendemos. Devemos ir ao encontro do povo onde ele se acha. Alguns dentre nós levaram muitos anos para chegar à posição em que se encontram agora, na questão da reforma da saúde. É obra lenta efetuar uma reforma no regime alimentar. Temos de enfrentar fortes desejos, pois o mundo é dado à glutunaria. Se concedêssemos ao povo tanto tempo quanto nós levamos para chegar ao atual estado avançado na reforma, seríamos muito pacientes com eles, e permitiríamos que avançassem passo a passo, como fizemos nós, até que seus pés estivessem firmemente estabelecidos na plataforma da reforma de saúde. Devemos, porém, ser muito cautelosos para não avançar muito depressa, para que não sejamos obrigados a voltar a trás. Em matéria de reformas, é melhor ficar um passo aquém da meta do que avançar um passo além. E se houver algum erro, seja do lado mais favorável ao povo.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, págs. 20, 21.

3. ANTES DE ENTRAR EM CANAÃ

A Antes da entrada de Israel em Canaã, que outras instituições originais importantes, além da dieta original, deviam ser restauradas entre eles, a fim de que pudessem ser qualificados para ser a luz do mundo?

1) O descanso de Deus – o sábado. Gênesis 2:2,3; Êxodo 16:29,30; Hebreus 4:1-3, 9-11. Por que eles não seriam capazes de entrar no repouso de Deus em um sentido completo (literal e espiritualmente)? Hebreus 3:18,19.

2) A instituição do casamento. Embora Moisés desejasse uma restauração do casamento, por que seus esforços foram sem sucesso? Mateus 19:4,7,8. Ezequiel 20:25. Que esforços foram mais tarde empreendidos nesse sentido? Malaquias 2:14-16.

B Considerando-se a dureza de coração do antigo Israel, como, por vezes, somos tentados a repetir o seu exemplo?

“A história da vida de Israel no deserto foi registrada para o benefício do Israel de Deus até o final do tempo. O registro do trato de Deus aos errantes no deserto, em todas as suas marchas de um para outro lado, em sua exposição a fome, sede e cansaço, e nas notáveis manifestações de Seu poder em auxílio deles, acha-se repleto de advertências e instruções para o Seu povo, em todos os tempos. A experiência variada dos hebreus era uma escola preparatória para o seu lar prometido em Canaã. Deus quer que Seu povo nestes dias reveja com humilde coração e espírito dócil as provações pelas quais passou o antigo Israel, a fim de que possa instruir-se em seu preparo para a Canaã celestial.”

“Muitos consideram os israelitas daquele tempo, e admiram-se de sua incredulidade e murmuração, achando que, se tivessem estado em lugar deles, não teriam sido tão ingratos; mas, quando sua fé é provada, mesmo com pequenas aflições, não manifestam maior fé ou paciência do que fez o antigo Israel. Quando levados a situações angustiosas, murmuram contra o meio que Deus escolheu para os purificar.” — *Patriarcas e profetas*, p. 293.

4. PREPARAÇÃO PARA A NOVA TERRA

A No tempo do fim, antes de nossa entrada na Canaã celestial, as instituições originais de Deus deverão ser totalmente restauradas? Mateus 17:11, Atos 3:20,21. Quais são elas?

-
- 1) O dia de repouso divino, o sábado. Isaías 56:1, 6-8; 58:12-14.
 - 2) A instituição do casamento. 1 Coríntios 7:1,2,10,11,24,29,39.
 - 3) A dieta sem carne, originalmente prescrita a Adão e Eva. 1 Coríntios 10:5,6,11, Isaías 22:12-14.

“No tempo do fim, toda instituição divina deve ser restaurada. A brecha feita na Lei quando o sábado foi mudado pelo homem, deve ser reparada. O remanescente de Deus, em pé diante do mundo como reformadores, deve mostrar que a Lei de Deus é o fundamento de toda reforma perdurável, e que o sábado do quarto mandamento deve permanecer como memorial da criação, uma lembrança constante do poder de Deus. De maneira clara e distinta devem apresentar a necessidade de obediência a todos os preceitos do decálogo. Constrangidos pelo amor de Cristo, devem cooperar com Ele na reconstrução dos lugares assolados. Devem ser reparadores das roturas, e restauradores de verdades para morar.” — *Profetas e reis*, p. 678.

B Entendendo que, no plano de Deus; “toda instituição divina deve ser restaurada”; como são descritos aqueles que dão a última mensagem do evangelho ao mundo? Isaías 58:12; 61:4.

“O profeta [Isaías] aqui descreve um povo que, em tempo de generalizado afastamento da verdade e da justiça, está procurando restaurar os princípios que são o fundamento do reino de Deus. Eles são os reparadores de brechas feitas na Lei de Deus.” Idem, p. 677, 678.

“Em contraste marcante com essa multidão, mantém-se de pé um pequeno grupo que não se desviará de sua fidelidade a Deus. ‘Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.’ (Apocalipse 14:12). Estes são aqueles de quem Isaías fala: ‘E os que de ti procederem edificarão as antigas ruínas; e tu levantarás os fundamentos de muitas gerações e serás chamado reparador de brechas, restaurador de verdades para morar.’ (Isaías 58:12).” *Signs of the Times*, 8 de fevereiro de 1910.

5. “NÓS TEMOS OUVIDO SUA VOZ”

A Quem foi o anjo que desceu no Monte Sinai com os oráculos de Deus, para serem dados a nós? Atos 7:37-39; 3:22,23, 1 Coríntios 10:1-4.

B Como sabemos que Cristo não veio a este mundo para introduzir uma nova religião, mas sim para restaurar o que havia sido perdido através das obras de Satanás? Lucas 19:10, 1 João 3:8, Mateus 5:17.

“O grande plano da redenção tem como resultado trazer de volta o mundo ao favor de Deus, de maneira completa. Tudo o que foi perdido pelo pecado é restaurado.” *Patriarcas e profetas*, p. 342.

C Qual deve ser a nossa experiência e responsabilidade, como cooperadores de Cristo? Compare João 16:13 com Amós 4:12.

“Possuímos a maior e mais solene verdade jamais confiada a mortais, e somos responsáveis pelo modo como a tratamos. Cada um de nós deveria estar atento à salvação de pessoas. Deveríamos mostrar o poder da verdade sobre nosso coração e carácter, enquanto fazendo tudo o que podermos para levar outros à amá-la” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 307.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO PESSOAL

1. Quando vemos uma clara obrigação diante de nós, como devemos agir?
2. O que Deus às vezes usa, ao conduzir o Seu povo, quando eles não estão preparados para assumir uma posição mais elevada?
3. Cite as três instituições originais que Deus queria restaurar antes de levar Seu povo para Canaã.
4. O que deve ser restaurado antes de nossa entrada na Canaã celestial?
5. Cristo veio a este mundo para introduzir uma nova religião ou restaurar o que foi perdido?

Deus Ensina Israel a Parar de Murmurar

“E te lembrarás de todo o caminho, pelo qual o Senhor teu Deus te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, e te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias os seus mandamentos, ou não.” (Deuteronômio 8:2).

“Como os filhos de Israel cultivavam o espírito de murmuração e rebelião, estavam dispostos a achar defeito até nas bênçãos que Deus lhes concedia graciosamente.” — *The Signs of the Times*, 28 de outubro de 1880.

Leitura adicional: Patriarcas e profetas, p. 428–432.

Domingo

9 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 23-25

1. RECLAMANDO NOVAMENTE

A Ao se aproximarem do fim de sua peregrinação pelo deserto, como o povo de Israel ainda se queixava contra Deus e contra Moisés? Números 21:5.

B Como Moisés tentou convencê-los de que suas reclamações eram injustificadas? Deuteronômio 8:3, 4, 14-16.

“Em cada dia das suas viagens [os israelitas] tinham sido guardados por um milagre da misericórdia divina. Em todo o caminho, sob a guia de Deus, tinham encontrado água para refrescar os sedentos, pão do Céu para satisfazer a fome, e paz e segurança, debaixo da nuvem que dava sombra durante o dia, e debaixo da coluna de fogo à noite. Anjos lhes haviam ministrado enquanto subiam as montanhas rochosas, ou desfilavam pelas ásperas sendas do deserto. Apesar das agruras que tinham sofrido, nenhum havia que fosse fraco em todas as suas fileiras. Seus pés não se haviam inchado nas longas jornadas, tampouco se lhes envelheceu a roupa.” — *Patriarcas e profetas*, p. 429.

2. A SERPENTE DE BRONZE**A Que resposta o Senhor deu às queixas do povo? Números 21:6.**

“Porque [os israelitas] tivessem sido protegidos pelo poder divino, não se compenetraram dos incontáveis perigos de que se achavam continuamente rodeados. Em sua ingratidão e incredulidade, haviam desejado a morte, e agora o Senhor permitiu que esta viesse para eles. As serpentes venenosas que infestavam o deserto foram chamadas serpentes ardentes, por causa dos terríveis efeitos produzidos por sua mordedura, que causava inflamação violenta e morte rápida. Removendo-se de Israel a mão protetora de Deus, grande número de pessoas foram atacadas por esses animais venenosos.” — *Patriarcas e profetas*, p. 429.

B Qual a reação do povo ao compreender que Deus lhe enviou um motivo real para reclamação? Números 21:7. Como esta é uma lição para nós?

“Houve então terror e confusão por todo o acampamento. Em quase cada tenda havia moribundos ou mortos. Ninguém estava livre. ... Todos estavam ocupados em tratar dos sofredores, ou esforçando-se com um cuidado torturante por proteger os que ainda não tinham sido picados. Nenhuma murmuração escapava agora de seus lábios. Comparadas com seu sofrimento presente, as dificuldades e provações anteriores pareciam indignas de qualquer consideração.”

“O povo humilhou-se agora perante Deus. Vieram a Moisés com suas confissões e rogos. “Havemos pecado”, disseram, “porquanto temos falado contra o Senhor e contra ti.” Números 21:7. Pouco antes, haviam-no acusado de ser o seu pior inimigo, a causa de todas as suas angústias e aflições. Mas sabiam que a acusação era falsa, mesmo quando as palavras estavam em seus lábios; e, mal chegara a dificuldade real, correram para ele como o único que poderia interceder junto a Deus por eles.” *Idem*, págs 429, 430.

“Quando vemos nossa pecaminosidade, não devemos desalentar-nos, e rezear que não temos Salvador, ou que Ele não tem pensamentos de misericórdia para conosco. Nessa mesma ocasião está Ele convidando-nos para chegar a Si, em nosso desamparo, e sermos salvos.” — *Idem*, p. 431.

3. “OLHAI E VIVEI”

A **Que ordem Moisés recebeu para resolver o problema com as serpentes, e com que resultado? Números 21:8, 9.**

“Alguns não queriam crer que meramente o olhar para a figura de metal os curaria; estes pereceram em sua incredulidade. Muitos havia, contudo, que tinham fé no meio que Deus provera. Pais, mães, irmãos e irmãs estavam ansiosamente empenhados em ajudar amigos sofredores e moribundos a fixar na serpente seus desfalecidos olhares. Se estes, embora abatidos e moribundos, apenas pudessem olhar uma vez, eram perfeitamente restabelecidos.

“O povo bem sabia que na serpente de metal não havia poder para causar tal mudança nos que a contemplavam. A virtude curadora provinha de Deus unicamente. Em Sua sabedoria, escolheu Ele esse meio de demonstrar Seu poder. Por essa maneira simples o povo foi levado a reconhecer que aquele mal lhes fora acarretado por seus pecados. Foi-lhes também afirmado que, enquanto obedecessem a Deus, não tinham motivo para temer; pois Ele os preservaria.” — *Patriarcas e profetas*, p. 430.

B **Que conselhos nossos ministros devem dar aos murmuradores habituais de hoje em dia? Filipenses 2:14, Isaías 45:22, 1 Pedro 5:6, 7.**

“O levantamento da serpente de bronze deveria ensinar a Israel uma importante lição. Não poderiam salvar a si mesmos dos efeitos fatais do veneno em seus ferimentos. Apenas Deus os poderia curar. Contudo exigia-se-lhes mostrar fé no meio que Ele provera. Deviam olhar, a fim de viverem. A sua fé é que era aceitável diante de Deus; e, olhando a serpente, mostravam a sua fé. Sabiam que não havia virtude na serpente mesma, mas era ela um símbolo de Cristo; e a necessidade de fé em Seus méritos era-lhes assim apresentada ao espírito. [...]

“Conquanto o pecador não possa salvar-se a si próprio, tem algo que fazer para conseguir a salvação. ‘O que vem a Mim’, disse Cristo, ‘de maneira nenhuma o lançarei fora.’ João 6:37. Mas devemos ir a Ele; e, quando nos arrependemos de nossos pecados, devemos crer que Ele nos aceita e perdoa. A fé é dom de Deus, mas a faculdade de exercê-la é nossa. A fé é a mão pela qual a alma se apodera das ofertas divinas de graça e misericórdia.” — *Idem*, p. 430, 431.

4. “NÃO HÁ OUTRO NOME”

A **Que lição, em conexão com a serpente de bronze, ficou muito clara nos ensinamentos de Jesus quando entre os Seus discípulos? João 3:14-17.**

“Todos os que têm vivido na Terra, têm sentido a picada mortífera daquela ‘antiga serpente, chamada o diabo, e Satanás’. (Apocalipse 12:9). Os efeitos fatais do pecado podem apenas ser removidos pela provisão que Deus fez. Os israelitas salvaram a própria vida olhando para a serpente levantada. Aquele olhar envolvia fé. Viviam porque acreditavam na palavra de Deus, e confiavam no meio provido para o seu restabelecimento. Assim o pecador pode olhar a Cristo, e viver. Recebe perdão pela fé no sacrifício expiatório. Diferente do símbolo inerte e inanimado, Cristo tem poder e virtude em Si mesmo para curar o pecador arrependido.” — *Patriarcas e profetas*, p. 431.

B **Através de Quem, unicamente, podem ser nossas as bênçãos do concerto da graça? João 6:37, Atos 4:12.**

“Nada além da justiça de Cristo pode dar-nos direito às bênçãos do concerto da graça. Muitos há que durante longo tempo têm desejado e procurado obter essas bênçãos, mas não as têm recebido, porque têm acariciado a ideia de que podiam fazer algo para se tornarem dignos das mesmas. Eles não têm olhado fora de si, e crido que Jesus é um Salvador inteiramente capaz. Não devemos crer que nossos próprios méritos nos salvarão; Cristo é a nossa única esperança de salvação. ...

“Quando confiarmos em Deus completamente, quando contarmos com os méritos de Jesus como um Salvador que perdoa o pecado, receberemos todo o auxílio que pudermos desejar. Que ninguém olhe para si, como se tivesse poder para salvar-se. Jesus por nós morreu porque éramos impotentes para fazer isso. NEle está a nossa esperança, nossa justificação, nossa justiça. Quando vemos nossa pecaminosidade, não devemos desalentar-nos, e recear que não temos Salvador, ou que Ele não tem pensamentos de misericórdia para conosco. Nessa mesma ocasião está Ele convidando-nos para chegar a Si, em nosso desamparo, e sermos salvos.” — *Idem*.

5. A HISTÓRIA SE REPETE

A **Por que e como muitos israelitas hesitavam em receber a ajuda que Deus tinha providenciado, quando foram atacados pelas serpentes? Hebreus 3:9, 17-19.**

“Muitos dos israelitas. [...] continuavam a lamentar suas feridas, suas dores, sua morte certa, até que sua força se foi, e seus olhos ficaram vidrados, quando poderiam ter tido cura instantânea.” *Patriarcas e profetas*, p. 432.

B **Como somos advertidos pelo exemplo dos israelitas? Hebreus 3:7, 8, 12-14.**

“Muitos recusam-se a aceitar a Cristo antes que lhes fique claro todo o mistério do plano da salvação. Recusam o olhar da fé, embora vejam que milhares têm olhado para a cruz de Cristo e sentido a eficácia desse olhar. Muitos vagueiam nos labirintos da filosofia, em busca de razões e provas que nunca encontrarão, ao mesmo tempo que rejeitam as provas que Deus foi servido dar-lhes. Recusam-se a andar na luz do Sol da Justiça, antes que lhes seja explicada a razão de seu resplendor. Todos quantos persistirem nessa atitude deixarão de chegar ao conhecimento da verdade. Deus nunca removerá todo o motivo para a dúvida. Ele dá prova suficiente sobre que basear a fé e, se isso não é aceito, a mente é deixada em trevas. Se aqueles que foram picados pelas serpentes se tivessem detido para duvidar e discutir antes de se resolverem a olhar, teriam perecido. Temos o dever, primeiramente, de olhar; e o olhar de fé nos dará vida.” — *Idem*.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO PESSOAL

- 1. Quando os israelitas ainda murmuravam, ao se aproximarem da fronteira de Canaã, que lição o Senhor lhes ensinou?**
- 2. Que conselho deve ser dado aos murmuradores habituais?**
- 3. Como os pecadores arrependidos podem ser curados?**
- 4. O que aconteceu com aqueles que hesitavam em receber a ajuda de Deus para as suas picadas de cobra?**
- 5. Como muitos de nós hoje seguimos o exemplo dos israelitas?**

Lições de Evangelismo na Fronteira de Canaã

“Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da tentação no deserto” (Hebreus 3:7, 8).

“Quando os homens entregam o coração à incredulidade, colocam-se sob o controle de Satanás, e ninguém pode dizer a que ponto ele vai levá-los.” *The Review and Herald*, 29 de outubro de 1903.

Leitura adicional: Patriarcas e profetas, p. 387–394.

Domingo

16 de fevereiro

Ano bíblico: Números 15 e 16

1. FÉ SEVERAMENTE PROVADA

A **Que relatório demonstra a falta de fé dos filhos de Israel, e por quê? Deuteronômio 1:21, Números 13:1, 2, 17-20, 27-32.**

“O povo não se deteve para refletir; não raciocinou que Aquele que os trouxera até ali certamente lhes daria a terra; não se lembravam de quão maravilhosamente Deus os libertara de seus opressores, abrindo caminho através do mar, e destruindo as hostes perseguidoras de Faraó. Puseram a Deus fora da questão, e agiram como se devessem confiar apenas no poder das armas.” — *Patriarcas e profetas*, p. 388.

B **Como os israelitas mostraram, por sua incredulidade, que não estavam preparados para apossar-se da terra? Deuteronômio 1:26, Números 14:1-4. Como a incredulidade interfere na obra de evangelismo hoje? Hebreus 3:16-19.**

“O falso relatório dos espias infiéis foi aceito, e através dele iludiu-se toda a congregação. [...] Apenas dois defenderam o direito, enquanto dez estavam do lado da rebelião.” — *Idem*, p. 390.

2. “SEM MIM NADA PODEIS FAZER”

A Como Deus provou o amor de Moisés por Israel mais uma vez? Números 14:11, 12, 19, 20. Como um verdadeiro ganhador de almas pleiteia pelos pecadores? Joel 2:17.

B Qual foi a reação do povo quando Moisés lhes comunicou a decisão do Senhor? Números 14:33-35, 39, 40.

“O Senhor nunca lhes ordenara ‘subir e lutar’. Não era Seu propósito que adquirissem a terra pela guerra, mas pela obediência estrita às Suas ordens.

“Se bem que seu coração não estivesse mudado, o povo fora levado a confessar a pecaminosidade e loucura de sua rebelião diante do relatório dos espias. Viam agora o valor da bênção que tão temerariamente haviam rejeitado. Confessaram que sua própria incredulidade os excluía de Canaã.” — *Patriarcas e profetas*, p. 392.

C O que aconteceu quando os israelitas tentaram empreender a conquista de Canaã, e por quê? Números 14:41-45. Como podemos ser tentados a repetir o seu erro? João 15:5.

“[Os israelitas] não haviam confiado no poder de Deus a operar juntamente com seus esforços ao se apoderarem de Canaã; todavia contavam agora com sua própria força para efetuarem o trabalho independente do auxílio divino. ‘Pecamos contra o Senhor’, exclamaram; ‘nós subiremos e pelejaremos, conforme a tudo o que nos ordenou o Senhor nosso Deus’. (Deuteronômio 1:41). Tão terrivelmente cegos ficaram eles pela transgressão. O Senhor nunca lhes mandara ‘subir e pelear’. Não era Seu propósito que adquirissem a terra pela guerra, mas pela obediência estrita às Suas ordens.” — *Idem*.

3. QUARENTA ANOS DEPOIS, INÍCIO DO EVANGELISMO EM CANAÃ

A Quarenta anos mais tarde, na preparação para a conquista de Jericó, o que Josué fez, e por quê? Josué 2:1 (primeira parte).

“Poucos quilômetros além do rio, precisamente defronte do lugar em que os israelitas estavam acampados, achava-se a cidade de Jericó, grande e solidamente fortificada. Essa cidade era virtualmente a chave de todo o território, e apresentaria formidável obstáculo ao êxito de Israel. Josué enviou, portanto, dois moços como espias a fim de visitarem essa cidade, e verificarem algo quanto à sua população, seus recursos, e a resistência de suas fortificações” — *Patriarcas e profetas*, p. 482.

“Como, por ocasião da tomada de Jericó, ninguém dentre os exércitos de Israel poderia gabar-se de exercer sua força finita para derrubar os muros da cidade, pois fora o Capitão das hostes do Senhor quem concebera os planos de batalha, de extraordinária simplicidade, assim só o Senhor deve receber a glória, e o homem não deve ser exaltado.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol 2. p. 995.

B A que perigo foram os dois espias expostos, e quem os abrigou? Josué 2:1 (segunda parte), 2.

“Os habitantes da cidade [de Jericó], apavorados e desconfiados, estavam constantemente em estado de alerta, e os mensageiros se achavam em grande perigo.” *Patriarcas e profetas*, págs. 482, 483.

C De acordo com o relatório de Raabe, como ela e as pessoas em geral reagiram às notícias que chegaram a Jericó sobre o poder de Deus? Josué 2:9-11.

D Que relatório os espias trouxeram, e com que resultado? Josué 2:22-24.

“Ordenou-se-lhes que se preparassem para avançar. O povo devia fazer provisão de alimentos para três dias e o exército colocar-se em prontidão para a batalha. Todos, de coração, concordaram com os planos de seu líder, e asseguraram-lhe confiança e apoio.” — *Idem*, p. 483.

4. BUSCANDO O PERDIDO, DE PORTA EM PORTA

A Qual foi o principal propósito de Deus ao dirigir os dois espíões à casa de Raabe? Josué 2:12-16, Hebreus 11:31.

“O propósito de Deus era que, pela revelação de Seu caráter por meio de Israel, os homens fossem atraídos a Ele. O convite do evangelho deveria ser transmitido a todo o mundo. Pela lição do sacrifício simbólico, Cristo deveria ser exaltado perante as nações, e todos os que O olhassem, viveriam. Todos os que, como Raabe, a cananeia, e Rute, a moabita, tornassem da idolatria ao culto do verdadeiro Deus, deveriam unir-se ao povo escolhido. Quando o número de Israel aumentasse, deveriam ampliar os limites até que seu reino abrangesse o mundo.” — *Parábolas de Jesus*, p. 290.

B Como o Espírito de Deus dirigiu Pedro a um lar gentio, onde almas preciosas estavam esperando para ser “acrescentadas ao povo do Senhor”? Atos 10:11-15, 19-28.

“Aproximem-se das pessoas; entrem nos lares quando for possível; não esperem que as pessoas busquem o pastor. Levem com vocês a confiança e a certeza de fé que prova que não confiam em palavras vãs, mas num claro ‘assim diz o Senhor’. [...]”

“Há muitas famílias que nunca serão atingidas pela verdade da Palavra de Deus sem que os mordomos da multiforme graça de Cristo entrem em seus lares e, por meio de fervorosa prestatividade, santificada pelo apoio do Espírito Santo, quebrem as barreiras e atinjam o coração das pessoas. Ao verem elas que esses obreiros são mensageiros de misericórdia, ministros de graça, estarão prontas a escutar as palavras proferidas. Mas o coração dos que fazem essa obra tem que palpitar em uníssono com o coração de Cristo. Têm que estar inteiramente consagrados ao serviço de Deus, prontos para fazer a Sua vontade, para ir aonde quer que a Sua providência os conduza, e falar as palavras que lhes dê.” — *Evangelismo*, págs. 158, 159.

C Que fato é revelado por uma comparação entre os dias de Noé, os dias de Ló em Sodoma, e os últimos dias de Jericó? Lucas 13:23, 24; 2 Pedro 2:5-9; Josué 6:17.

5. “TODO AQUELE QUE CRÊ...”

A O que Cristo quis dizer em Mateus 21:28-31, quando repreendeu os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo?

“O Salvador jamais passou por alto uma alma disposta a receber as preciosas verdades do Céu, mesmo que afundada no pecado. Para os publicanos e meretrizes, Suas palavras foram o início de uma nova vida.”
— *O maior discurso de Cristo*, p. 129.

B Como devemos seguir o Seu exemplo na obra missionária? Marcos 16:15.

“Devemos mostrar ao mundo e a todos os seres celestiais que apreciamos o maravilhoso amor de Deus à humanidade caída, e esperamos maiores bênçãos de Sua infinita plenitude. Precisamos falar dos capítulos preciosos de nossa experiência muito mais do que o temos feito. ...

“Essas práticas reprimem o poder de Satanás. Expelem o espírito de murmuração e queixa, e o tentador perde terreno. Cultivam aqueles atributos de caráter que habilitarão os moradores da Terra para as mansões celestes.

“Um tal testemunho terá influência sobre outros. Não pode ser empregado meio mais eficaz de conquistá-los para Cristo.” — *Párabolas de Jesus*, p. 299, 300.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO PESSOAL

1. Como os israelitas reagiram quando ouviram o relato dos doze espias?
2. Como Moisés mostrou que o seu amor ainda estava com o povo?
3. Quarenta anos mais tarde, por que foram enviados apenas dois espões?
4. Por que os dois espões foram direcionados especificamente para a casa de Raabe?
5. Como a história se repete hoje, quando os nossos missionários estão procurando pessoas perdidas que precisam de salvação?



Sábado, 1º de março de 2014

Oferta de primeiro Sábado

para Santa Cruz de la Sierra, Bolívia

A Bolívia é um país sem acesso ao mar, localizado no centro da América do Sul. É uma república democrática, com uma população de pouco mais de dez milhões de pessoas. A população é multicultural, incluindo ameríndios, mestiços, europeus, asiáticos e africanos. A principal língua falada é o espanhol (88%), embora o Quechua (28%), Aymara (18%) e Guarani (1%) sejam línguas também comuns. Estas línguas, assim como outras 34 línguas indígenas, são oficiais.

De acordo com o censo de 2001 realizado pelo Instituto Nacional de Estatística da Bolívia, 78% da população boliviana segue o catolicismo romano, enquanto 19% são protestantes e 3% têm diferentes crenças cristãs.

A mensagem da Reforma veio para a Bolívia entre 1940 e 1950. À medida que a pregação da verdade ganhou novos convertidos, surgia a necessidade urgente de construir uma casa de culto. Na época, o Senhor tocou no coração de um irmão nobre na cidade de; Santa Cruz de la Sierra; que decidiu doar um terreno no coração da cidade, para construir um santuário ao Senhor. Durante os anos 1965-1966, um irmão obreiro, do Brasil, veio à Bolívia, e, com muita dedicação e esforço, ajudado constantemente pelos poucos crentes locais, começou a construção de um pequeno templo. O projeto, na época, parecia muito grande.

No entanto, após quase cinquenta anos, o trabalho na Bolívia cresceu, com a graça de Deus, e o santuário original para adoração agora precisa ser ampliado. Há também a necessidade de construir outros prédios na mesma propriedade, onde estará a sede do Campo local e da Conferência da União.

Os irmãos e irmãs aqui na Bolívia agradecem antecipadamente pela sua generosa contribuição para o desenvolvimento da causa de Deus neste país.

Sinceramente, seus irmãos e irmãs da União Boliviana.

Balaão

“Mas [Balaão] teve a repreensão da sua transgressão; o mudo juízo, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta.” (2 Pedro 2:16).

“Um passo errado torna o outro mais fácil, e eles [homens e mulheres] se tornam cada vez mais presunçosos. Faraó e ousarão as mais terríveis coisas quando uma vez se entregaram ao domínio da cobiça e do desejo de poder.” — *Patriarcas e profetas*, p. 440.

Leitura adicional: Patriarcas e profetas, págs. 438–452.

Domingo

23 de fevereiro

Ano bíblico: Números 33 e 34

1. SOLICITANDO AJUDA DO PODER DAS TREVAS

A Quando os israelitas se preparavam para atravessar o Jordão para a invasão de Canaã, quem, além dos habitantes de Jericó, estava angustiado com a sua presença? Números 22:1-4.

“Os moabitas. [...] estavam determinados, como Faraó, a pôr a seu serviço o poder da feitiçaria para contrariar a obra de Deus. Queriam trazer uma maldição sobre Israel.” *Patriarcas e profetas*, p. 438.

B A quem os líderes dos moabitas e midianitas tentaram incluir em seus esforços para neutralizar o ataque esperado, e o que pediram-lhe para fazer? Números 22:5-7.

“Relatou-se que Balaão, habitante da Mesopotâmia, possuía poderes sobrenaturais, e sua fama tinha chegado à terra de Moabe. [...] Mensageiros. [...] foram enviados para garantir suas adivinhações e encantamentos contra Israel.” *Idem*, p. 438

2. UM PROFETA APOSTATADO

A Quando os mensageiros de Moabe e Midiã foram a Balaão com o convite do rei Balaque, que impressão Balaão tentou passar-lhes? Números 22:8. Ao fazer isso, Balaão propositadamente ignorava a diferença entre o certo e o errado?

“Balaão já havia sido um homem bom, e profeta de Deus; mas apostatara e entregara-se à cobiça. Mas professava ainda ser servo do Altíssimo. Não ignorava a obra de Deus em prol de Israel; e, quando os enviados comunicaram sua mensagem, bem sabia que era seu dever recusar as recompensas de Balaque, e despedir os embaixadores. Mas arriscou-se a contemporizar com a tentação, e instou com os mensageiros para que ficassem com ele aquela noite, declarando que não poderia dar resposta decisiva antes que houvesse pedido conselho da parte do Senhor.” — *Patriarcas e profetas*, p. 439.

B Embora Balaão fosse um profeta em apostasia, que aviso Deus enviou-lhe através de um anjo, e por que Balaão distorceu-o ao falar com os mensageiros de Balaque? Números 22:12, 13.

“À noite o anjo do Senhor veio a Balaão com a mensagem: ‘Não irás com eles, nem amaldiçoarás a este povo, porquanto bendito é.’ (Números 22:12).

“Pela manhã, Balaão despediu relutantemente os mensageiros; mas não lhes referiu o que o Senhor dissera. [...]

“Balaão ‘amou o prêmio da injustiça’ (2 Pedro 2:15). O pecado da cobiça, que Deus declara ser idolatria, dele fizera um servo de ocasião, e, mediante essa única falta, Satanás obteve inteiro domínio sobre ele. Foi isso que causou a sua ruína.” — *Idem*, p. 439.

C Quais são alguns dos princípios bíblicos pelos quais os que afirmam ser profetas e os que dizem fazer milagres devem ser provados? Isaías 8:20, Mateus 7:20-23, João 8:31, 32.

D Que perigo os pastores de Deus devem ser capazes de detectar, especialmente no tempo do fim? Mateus 24:23, 24. Qual é uma das diferenças entre o verdadeiro pastor e o mercenário? João 10:12, 13.

3. BALAÃO É SEVERAMENTE PROVADO

A Visto que a informação original dada por Deus chegou muito distorcida aos ouvidos de Balaque (Números 22:14), qual foi sua conclusão, e o que fez? Números 22:15-17.

“Quando os mensageiros comunicaram a Balaque que o profeta se recusara acompanhá-los, não deram a entender que Deus lho proibira. Supondo que a demora de Balaão visava simplesmente conseguir uma recompensa mais valiosa, o rei enviou príncipes em maior número e mais dignos do que os primeiros, com promessas de mais altas honras, e com autorização de concordar com quaisquer condições que Balaão pudesse exigir.” — *Patriarcas e profetas*, p. 440.

B Quando os mensageiros chegaram ao profeta apóstata pela segunda vez, como Balaão respondeu? Números 22:18, 19.

“Segunda vez foi Balaão provado. Em resposta às solicitações dos embaixadores, ele se disse possuidor de muita consciência e integridade, afirmando-lhes que nenhuma quantidade de ouro ou prata poderia induzi-lo a ir de encontro à vontade de Deus. Mas anelava condescender com o pedido do rei; e, se bem que a vontade de Deus já se lhe houvesse tornado definitivamente conhecida, insistiu com os mensageiros para que ficassem, a fim de que pudesse consultar outra vez a Deus; e isso como se o Ser infinito fosse um homem, para ser persuadido.” — *Idem*.

C Depois de falhar no segundo teste, sob que condição Balaão recebeu permissão para ir com eles? Números 22:20. E eles o chamaram?

“Balaão recebera permissão de ir com os mensageiros de Moabe, se viessem pela manhã chamá-lo.” — *Idem*, p. 441.

4. BALAÃO PROVOCA A IRA DE DEUS

A Como o Senhor manifestou sua ira contra Balaão, por ele haver ignorado suas instruções? Números 22:21-27.

“[Os mensageiros de Moabe] partiram em viagem para seu país sem mais consulta com ele [Balaão]. Toda a desculpa para condescender com o pedido de Balaque fora agora removida. Mas Balaão estava decidido a obter a recompensa; e, tomando o animal em que estava habituado a viajar, pôs-se a caminho. Temia que mesmo agora a permissão divina fosse retirada, e avançou ansiosamente, inquieto e receoso de que de alguma maneira deixasse de ganhar a cobiçada recompensa.” — *Patriarcas e profetas*, p. 441.

“Há hoje milhares de pessoas que seguem uma conduta semelhante. Não teriam dificuldade em compreender seu dever se este estivesse em harmonia com suas inclinações. Acha-se na Bíblia claramente posto diante deles, ou é evidentemente indicado pelas circunstâncias ou pela razão. Mas porque tais evidências são contrárias aos seus desejos e inclinações, frequentemente as põem de lado, e ousam ir a Deus para saberem o seu dever. Aparentemente com grande consciência, oram demorada e fervorosamente rogando luz. Mas com Deus não se brinca. Ele muitas vezes permite que tais pessoas sigam seus desejos, e sofram o resultado.” — *Idem*, págs. 440, 441.

B O que aconteceu quando os olhos de Balaão foram abertos? Números 22:31. O que o anjo do Senhor disse a Balaão, e qual foi a sua reação? Números 22:32-34. Que restrição fez o profeta lamentar? Números 22:35-38.

C Como o profeta apostatado foi impedido de pronunciar maldição sobre Israel, o que ele foi forçado a pronunciar? Números 23:20-24.

D Como Deus usou até mesmo um profeta apostatado para pregar o evangelho ao rei e príncipes de Moabe? Números 24:4-9, 14-17. Terão os pecadores uma desculpa legítima diante de Deus, se o evangelho lhes for pregado pela pessoa errada? Filipenses 1:15-18.

5. FÉ E PRESUNÇÃO

A **Por que um ministro é muito mais responsável por suas palavras e ações do que um membro leigo? Malaquias 2:7-9, 1 Timóteo 4:16, 1 Coríntios 11:1.**

“De acordo com a luz que haviam recebido, sua culpa [dos moabitas] não era tão grande à vista do Céu como era a de Balaão. Entretanto, como este professava ser profeta de Deus, tudo o que dissesse se suporia proferido por autoridade divina.” — *Patriarcas e profetas*, p. 441.

“Quando sobrevém uma crise à vida de qualquer alma, e você tentar dar a ela algum conselho ou advertência, suas palavras só terão o peso e a influência para o bem adquiridos por seu próprio espírito e exemplo. [...] Você precisa ser bom para que possa fazer o bem. Não lhe será possível influenciar os outros a se transformarem enquanto seu coração não se houver tornado humilde, refinado e brando por meio da graça de Cristo.” — *Evangelismo*, págs. 458, 459.

“Quando o homem se exalta acima da influência do Espírito Santo, colhe uma messe de iniquidade. Sobre tal homem, o Espírito tem cada vez menos influência para impedi-lo de semear as sementes da desobediência.” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 6, p. 1112.

B **Sob que circunstâncias e por que o Senhor muitas vezes permite que Seus servos sigam seu próprio caminho e sofram as consequências? Salmos 81:11,12; Ezequiel 14:4; Gálatas 6:7.**

“Quando o homem se exalta acima da influência do Espírito Santo, colhe uma messe de iniquidade. Sobre tal homem, o Espírito tem cada vez menos influência para impedi-lo de semear as sementes da desobediência.” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments] vol. 6, p. 1.112.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO PESSOAL

- 1. Quando um servo professo de Deus se volta para os poderes das trevas, como muitas vezes tenta ocultar seu verdadeiro caráter?**
- 2. Como Deus levou Balaão a revelar o que estava em seu coração?**
- 3. Como podemos estar em perigo de distorcer a verdade de Deus?**
- 4. Como Deus usou Balaão, agora apostatado, para lançar luz sobre os governantes de Moabe?**
- 5. Por que Deus muitas vezes nos deixa seguir nosso próprio caminho e sofrer as consequências?**

Desastre em Israel

“E juntando-se, pois, Israel a Baal-Peor, a ira do Senhor se acendeu contra Israel.” (Números 25:3).

“Nos arredores de seu agradável ambiente físico, os israelitas encontrariam um mal mais mortal do que poderosos exércitos de homens armados ou as feras do deserto.” —*The Signs of the Times*, 18 de novembro de 1880.

Leitura adicional: *Patriarcas e profetas*, pags. 453–461.

Domingo

2 de março

Ano bíblico: Deuterônimo 17-19

1. UMA DERROTA INESPERADA

A Enquanto Moisés se preparava para atravessar o rio Jordão com os exércitos de Israel, para a ocupação de Canaã, por que a ira do Senhor acendeu-se contra Israel? Números 25:1-3.

B Quem foi o cérebro por trás desse grande mal? Apocalipse 2:14, Números 31:15, 16.

“Por sugestão de Balaão, foi pelo rei de Moabe designada uma grande festa em honra a seus deuses, e arranjou-se secretamente que Balaão induzisse os israelitas a assistirem à mesma. [...] Grande número de pessoas [de Israel] uniram-se a ele, testemunhando as festas. Aventuraram-se a ir ao terreno proibido, e foram enredados na cilada de Sata-nás. Iludidos pela música e dança, e seduzidos pela beleza das vestais gentílicas, romperam sua fidelidade para com Jeová. Unindo-se-lhes nos folguedos e festins, a condescendência com o vinho enuviou-lhes os sentidos e derribou as barreiras do domínio próprio. A paixão teve pleno domínio; e, havendo contaminado a consciência pela depravação, foram persuadidos a curvar-se aos ídolos. Ofereceram sacrifícios sobre os altares gentílicos, e participaram dos mais degradantes ritos.” — *Patriarcas e profetas*, p. 454.

2. COMO O MAL FOI REPRIMIDO?

A **Que ordem Moisés e os juízes de Israel deveriam executar antes que a punição de Deus fosse retirada? Números 25:4, 5.**

“As suas práticas iníquas [dos moabitas e midianitas] fizeram para Israel aquilo que todos os encantamentos de Balaão não poderiam fazer – separaram-nos de Deus. Por meio de juízos que se não fizeram esperar, o povo foi despertado para a enormidade de seu pecado. Uma pestilência terrível irrompeu no arraial, da qual dezenas de milhares de pronto foram presa. Deus ordenou que os líderes dessa apostasia fossem mortos pelos magistrados. Essa ordem foi prontamente obedecida. Os transgressores foram mortos; então seus corpos foram suspensos à vista de todo o Israel, para que a congregação, vendo os dirigentes tão severamente tratados, pudesse ter uma intuição profunda da aversão de Deus ao seu pecado, e do terror de Sua ira contra eles.” — *Patriarcas e profetas*, p. 455.

B **Que aconteceu enquanto o povo chorava e confessava seus pecados? Números 25:6-8, 12, 13.**

“Todos entendiam que o castigo era justo; e o povo foi apressadamente ao tabernáculo, e com lágrimas e profunda humilhação confessou seu pecado. Enquanto assim estavam a chorar diante de Deus, à porta do tabernáculo, ao mesmo tempo em que a praga ainda estava a fazer a sua obra de morte, e os magistrados cumpriam sua terrível missão, Zinri, um dos nobres de Israel, veio ousadamente ao acampamento, em companhia de uma meretriz midianita, ‘princesa de importante casa de Midiã’ (Números 25:15), a quem ele levava para a sua tenda. Nunca o vício foi mais ousado ou pertinaz. Inflamado pelo vinho, Zinri publicava seu pecado ‘como Sodoma’ (Isaías 3:9); gloriava-se em sua vergonha.” — *Idem*, p. 455.

C **Quantos morreram pela mão de Deus na praga? Números 25:9. O que o recenseamento realizado pouco depois revelou? Números 26:1, 2, 63-65.**

“Os juízos que caíram sobre Israel por seus pecados em Sitim, destruíram os sobreviventes daquela vasta multidão.” *Idem*, p. 456.

3. MEDIDAS ADICIONAIS DE PROTEÇÃO

A Considerando que os midianitas estavam entre os mais degradados inimigos de Deus e entre os vizinhos mais perigosos de Israel, o que Moisés foi instruído a fazer? Números 31:1-3, 8.

B O que Deus fará com os que maquinam o mal contra Seu povo? Salmos 94:1, 2, 20-23.

“[Deus] que não tosqueneja, que opera continuamente pelo cumprimento de Seus desígnios, há de levar avante a Sua obra. Ele embargará os propósitos dos ímpios, e confundirá os conselhos dos que tramam maldades contra o Seu povo. Aquele que é o Rei, o Senhor dos Exércitos, senta-Se entre os querubins e, por entre as contendidas e tumultos das nações, guarda ainda os Seus filhos.” — *O maior discurso de Criso*, p. 121.

C Sob que condições Deus prometeu proteger Seu povo? Deuterônimo 28:1-7.

“A igreja é o instrumento de Deus para a proclamação da verdade, por Ele dotada de poder para fazer uma obra especial; e se ela for leal ao Senhor, obediente a todos os Seus mandamentos, nela habitará a excelência da graça divina. Se for fiel a sua missão, se honrar ao Senhor Deus de Israel, não haverá poder capaz de a ela se opor. [...]

Se a igreja se revestir do manto da justiça de Cristo, deixando qualquer aliança com o mundo, raiará para ela o amanhecer de um dia brilhante e glorioso. As promessas de Deus a ela feitas serão sempre firmes. Ele fará dela uma excelência eterna, um regozijo de muitas gerações. A verdade, passando de largo aqueles que a desprezam e rejeitam, triunfará. Conquanto às vezes pareça haver retardado, seu progresso nunca foi impedido. Quando a mensagem de Deus se defronta com a oposição, Ele lhe concede força adicional, para que ela exerça maior influência. Dotada de energia divina, abrirá caminho através das mais fortes barreiras e triunfará sobre todos os obstáculos.” — *Atos dos apóstolos*, pp. 600, 601.

4. PARA NOSSO AVISO

A **Por que devemos, especialmente os que têm sido chamados a tomar parte na obra de Deus, estudar os altos e baixos na história de Israel? Romanos 15:4. Por que a apostasia ocorrida na Jordânia merece atenção especial?**

“Os israelitas, que não puderam ser vencidos pelas armas ou pelos encantamentos de Midiã, foram presa de suas meretrizes. Tal é o poder que a mulher, alistada ao serviço de Satanás, tem exercido para prender e destruir as almas. ... Foi assim que os filhos de Sete foram desviados de sua integridade, e a semente santa se tornou corrupta. Assim foi José tentado. Assim traiu Sansão a sua força, a defesa de Israel, nas mãos dos filisteus. Nisso Davi tropeçou. E Salomão, o mais sábio dos reis, que três vezes fora chamado o amado de seu Deus, tornou-se escravo da paixão, e sacrificou sua integridade ao mesmo poder fascinante.”
— *Patriarcas e profetas*, p. 457.

B **O aviso é dirigido a esta última geração de cristãos? 1 Coríntios 10:8, 11.**

“Aproximando-nos do final do tempo, ao achar-se o povo de Deus nas fronteiras da Canaã celestial, Satanás redobrará, como fez antigamente, os seus esforços para os impedir de entrar na boa terra. Arma as suas ciladas a toda a alma. Não é simplesmente o ignorante ou sem letras que necessita de ser guardado; ele preparará suas tentações para os que se encontram nas mais elevadas posições, no mais santo mister; se ele os puder levar a poluir a alma, poderá por meio deles destruir a muitos. E ele agora emprega os mesmos fatores que empregou há três mil anos. Por meio de amizades mundanas, pelos encantos da beleza, pela procura de prazeres, folguedos, festins ou bebidas, tenta ele à violação do sétimo mandamento.

“Satanás seduziu Israel à depravação antes de os levar à idolatria. Aqueles que desonrarem a imagem de Deus e macularem Seu templo em suas próprias pessoas, não terão escrúpulos para praticarem qualquer desonra a Deus que satisfaça o desejo de seus depravados corações. A condescendência sensual enfraquece o espírito e avilta a alma.”
— *Idem*, pp. 457, 458.

5. CAMINHO PREPARADO PARA O PECADO

A **Que condição (ou condições) preparou (prepararam) o caminho para o povo de Israel cair nas tentações de Satanás à sensualidade, quando chegaram ao rio Jordão? Ezequiel 16:49, 50.**

“Foi quando os israelitas se achavam em uma condição de comodidade e segurança exterior que foram levados ao pecado. Deixaram de conservar a Deus sempre diante de si, negligenciaram a oração, e apreciaram um espírito de confiança em si próprios. A comodidade e condescendência consigo mesmos, deixaram desguarnecida a cidadela da alma, dando entrada a pensamentos aviltantes. Foram os traidores dentro dos muros que subverteram as fortalezas do princípio e traíram Israel ao poder de Satanás. É assim que Satanás ainda procura conseguir a ruína da alma. Uma longa operação preparatória desconhecida ao mundo, tem lugar no coração, antes que o cristão cometa francamente o pecado. A alma não desce de pronto da pureza e santidade à depravação, corrupção e crime. Leva tempo para que se degradem aqueles que foram formados à imagem de Deus, ao estado brutal e satânico. Pelo contemplar nos transformamos. Alimentando pensamentos impuros, o homem pode de tal maneira conduzir a mente que o pecado que uma vez lhe repugnava tornar-se-lhe-á agradável.” — *Patriarcas e profetas*, p. 459.

B **Que advertência devemos sempre ter em mente? 1 Coríntios 10:12; 1 Pedro 5:8.**

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO PESSOAL

- 1. Quem foi o cérebro por trás da grande apostasia que ocorreu em Israel, pouco antes de cruzarem o rio Jordão?**
- 2. Como foi preparado o caminho para a queda dos israelitas naquela ocasião?**
- 3. Como os mais culpados foram punidos?**
- 4. Que lição devemos aprender com o fato de que os midianitas tiveram que ser destruídos sem que se fizessem esforços para evangelizá-los?**
- 5. O que um verdadeiro servo de Deus será capaz de dizer se ele ou ela segue o exemplo de Paulo em Filipenses 4:9?**

A Conquista de Jericó

“Então disse o Senhor a Josué: Olha, tenho dado na tua mão a Jericó, ao seu rei e aos seus homens valorosos” (Josué 6:2).

“[Jericó era] um baluarte pagão, o centro do culto de Astarote, a mais vil e degradante de todas as formas cananeias de idolatria.” Profetas e reis, p. 229.

Leitura adicional: Patriarcas e profetas, pp. 487–493.

Domingo

9 de março

Ano bíblico: Josué 5-8

1. O CAPITÃO DAS HOSTES DO SENHOR

A Quando os israelitas estavam acampados no lado leste do rio Jordão, Josué foi buscar a ajuda do Senhor, tendo em vista a conquista de Jericó. Quem ele viu quando se levantou da oração? Josué 5:13-15.

“Era Cristo o Excelso Ser que estava diante do líder de Israel.” — Patriarcas e profetas, p. 488.

B Que instrução Ele lhe deu? Josué 6:2-5. Que promessas de Cristo deram a Josué coragem para levar a cabo a sua missão? Josué 1:5, 6, 9.

“Em obediência à ordem divina Josué arregimentou os exércitos de Israel. [...] Apenas deviam fazer o circuito da cidade, levando a arca de Deus, e tocando trombetas. ... A arca de Deus, rodeada de uma auréola de glória divina, era levada pelos sacerdotes vestidos nos trajes que denotavam seu sagrado ofício. Seguia-se o exército de Israel, estando cada tribo sob a sua bandeira. Tal foi o cortejo que circundou a cidade condenada.” — *Idem*, p. 488.

C Sob que condição podemos ter a mesma consoladora certeza hoje? Mateus 28:20; Tiago 1:5.

2. A MISERICÓRDIA E A JUSTIÇA DE DEUS**A O que aconteceu no sétimo dia? Josué 6:15, 16, 20, 21.**

“Todos os habitantes da cidade [de Jericó], com todo o ser vivo que nela se continha, ‘desde o homem até a mulher, desde o menino até o velho, e até o boi e gado miúdo, e o jumento’ (Josué 6:21) ... A cidade foi queimada; seus palácios e templos, suas magnificentes moradas com todos os seus luxuosos pertences, ricas cortinas e custosos vestuários, foram entregues às chamas. Aquilo que não pôde ser destruído pelo fogo, ‘a prata, e o ouro, e os vasos de metal, e de ferro’ (verso 24), foi dedicado ao serviço do tabernáculo. O próprio local da cidade foi maldito; Jericó nunca deveria ser reconstruída como fortaleza; ameaçaram-se juízos sobre qualquer que pretendesse restabelecer os muros que o poder divino havia derribado. [...] A destruição total do povo de Jericó não era senão um cumprimento das ordens previamente dadas por intermédio de Moisés, concernentes aos habitantes de Canaã.” — *Patriarcas e profetas*, pp. 491, 492.

B Como o Senhor comprovou mais uma vez que Ele não destrói o justo com o ímpio, semelhantemente ao modo como havia demonstrado no caso de Sodoma (Gênesis 18:32)? Josué 6:22, 23.

“Somente a fiel Raabe, com sua casa, foi poupada, em cumprimento da promessa dos espias.” *Idem*, p. 491.

C Que declaração de Jesus mostra que há esperança para todos os pecadores, desde que se arrependam? Mateus 21:28-31 e Lucas 13:1-5. Que garantia Ele lhes dá? João 6:37.

“Qualquer que seja a aparência, toda vida centralizada no eu está arruinada. Todo aquele que procura viver separado de Deus, dissipa seus bens. Desperdiça os preciosos anos, esbanja as forças do intelecto, do coração e da alma, e trabalha para a sua eterna perdição. O homem que se aliena de Deus, para servir a si mesmo, é escravo de Mamom.” — *Parábolas de Jesus*, pp. 200, 201.

3. A MISERICÓRDIA E A JUSTIÇA DE DEUS (CONTINUAÇÃO)

A **Por que a destruição de Jericó e seus habitantes foi necessária? Não teria sido melhor tentar evangelizá-los? Gênesis 15:13-16; Deuteronômio 9:4; Isaías 26:10.**

“[São citados Deuteronômio 7:2 e 20:16]. Para muitos essas ordens parecem ser contrárias ao espírito de amor e misericórdia estipulado em outras partes da Bíblia; mas eram na verdade os ditames da sabedoria e bondade infinitas. ...

“Aos habitantes de Canaã havia sido concedida ampla oportunidade para o arrependimento. Quarenta anos antes, a abertura do Mar Vermelho e os juízos sobre o Egito haviam testificado do poder supremo do Deus de Israel. ... Todos esses fatos eram conhecidos dos habitantes de Jericó.” *Patriarcas e profetas*, p. 492.

B **Como os evangelistas são advertidos sobre os adversários da verdade que são incuravelmente desonestos? Mateus 7:6. Como o apóstolo Paulo nos adverte para não perder muito tempo com essas pessoas? Tito 3:10, 11.**

“Jesus Se refere aqui a uma classe que não experimenta desejo de escapar à servidão do pecado. Pela condescendência com o que é corrupto e vil, sua natureza tornou-se tão degradada, que se apegam ao mal, e dele não se separam. Os servos de Cristo não se devem deixar entrar por aqueles que só fariam do evangelho um objeto de contenção e ridículo.” — *O maior discurso de Cristo*, p. 129.

C **Por que devemos estar sempre preparados para oferecer aos outros o benefício da escolha? 1 Samuel 16:7 (segunda parte).**

“Muitos escolhem as trevas ao invés da luz, porque as suas obras são más. Há, porém, aqueles que, se a verdade lhes tivesse sido apresentada de maneira diferente, em circunstâncias diferentes, dando-se-lhes justa oportunidade de pesar os argumentos por si mesmos e comparar escrito com escrito, teriam se encantado com sua clareza, tendo-a tomado para si.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 426, 427.

4. DEUS AINDA ESTÁ DISPOSTO A FAZER GRANDES COISAS

A Como a fé do povo de Israel foi posta à prova em conexão com o milagre que o Senhor operou em Jericó? Hebreus 11:30.

“O Capitão das hostes do Senhor comunicou-Se apenas com Josué; Ele não Se revelou a toda a congregação. ... Poderiam ter raciocinado: ‘Que movimentos sem significação são esses, e quão ridícula é a realização de uma marcha diária em torno dos muros da cidade, tocando trombetas de chifres de carneiro! Isso não pode ter efeito algum sobre aquelas proeminentes fortificações.’ Mas o próprio plano de continuar essa cerimônia durante tanto tempo antes da subversão final dos muros, proporcionou oportunidade para o desenvolvimento da fé entre os israelitas. Deveriam impressionar-se com o fato de que sua força não estava na sabedoria do homem, nem em seu poder, mas unicamente no Deus de sua salvação. Deviam assim acostumar-se a depositar inteira confiança em seu divino Líder.” — *Patriarcas e profetas*, p. 493.

B Que lição esse evento nos ensina? João 14:12; 1 João 5:4.

“Como, por ocasião da tomada de Jericó, ninguém dentre os exércitos de Israel poderia gabar-se de exercer sua força finita para derrubar os muros da cidade, pois fora o Capitão das hostes do Senhor quem concebera os planos de batalha, de extraordinária simplicidade, assim só o Senhor deve receber a glória, e mortais não devem ser exaltados. Deus nos promete todo o poder” — *Cristo triunfante*, p. 136.

“Deus fará grandes coisas por aqueles que nEle confiam. A razão pela qual Seu povo professo não tem maior força, é que confiam tanto em sua própria sabedoria, e não dão ao Senhor oportunidade para revelar Seu poder em favor deles. Ele auxiliará os Seus filhos crentes em toda a emergência, se nEle puserem toda a confiança, e fielmente Lhe obedecerem.” — *Patriarcas e profetas*, p. 493.

“As maiores vitórias da igreja de Cristo, ou do cristão em particular, não são as que são ganhas pelo talento ou educação, pela riqueza ou favor dos homens. São as vitórias ganhas na sala de audiência de Deus, quando uma fé cheia de ardor e agonia lança mão do braço forte da oração.” — *Idem*, p. 203.

5. COMO PODEMOS OBTER VITÓRIAS

A Que advertência e promessa de Jesus devemos sempre ter em mente? João 15:5, 7.

“Daí em diante os seguidores de Cristo haviam de olhar a Satanás como inimigo vencido. Na cruz havia de alcançar a vitória por eles; essa vitória queria Jesus que aceitassem como deles mesmos. ‘Eis que vos dou poder para pisar serpentes, e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum.’ (Lucas 10:19).

“A onipotente força do Espírito Santo é a defesa de toda alma contrita. A ninguém que, em arrependimento e fé, haja invocado Sua proteção, permitirá Cristo que caia sob o poder do inimigo. O Salvador Se acha ao lado de Suas criaturas tentadas e provadas. Com Ele não pode haver coisa como fracasso, perda, impossibilidade ou derrota; podemos fazer todas as coisas por meio dAquele que nos fortalece. Ao sobrevirem as tentações e provas, não espereis até haverdes ajustado todas as dificuldades, mas olhai a Jesus, vosso ajudador.” *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 490-493.

“Nada podemos fazer de nós mesmos. Em toda a nossa desajudada indignidade, devemos confiar nos méritos do Salvador crucificado e resuscitado. Ninguém jamais perecerá enquanto fizer isso. A lista longa e negra de nossos delitos está diante dos olhos do Ser infinito. O registro é completo; nenhuma de nossas ofensas é esquecida. Aquele, porém, que ouviu os clamores de Seus servos na antiguidade, ouvirá a oração da fé, e perdoará as nossas transgressões. Ele o prometeu, e cumprirá a Sua palavra.” — *Patriarcas e profetas*, p. 203.

“Aqueles que não estiverem dispostos a abandonar todo o pecado e buscar fervorosamente a bênção de Deus, não a obterão. Mas todos os que lançarem mão das promessas de Deus. [...] serão bem-sucedidos.” — *Idem*, p. 203.

Sexta-feira

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO PESSOAL

1. Quando Cristo Se revelou a Josué, que instrução lhe deu, juntamente com Sua própria garantia?
2. Como o Senhor demonstrou Sua misericórdia na destruição de Jericó?
3. Com que classe de pecador somos advertidos a não perder muito tempo?
4. Como podemos obter nossas maiores vitórias, na qualidade de indivíduos e como igreja?
5. Qual é o segredo para vencer o pecado em nossa vida?

Sábado

Israel é Derrotado – Por quê?

“Israel pecou, e transgrediram a minha aliança” (Josué 7:11).

“A história de Acã ensina a solene lição de que, por causa do pecado de um só homem, o desprazer de Deus repousará sobre um povo ou uma nação até que a transgressão seja procurada e punida.” — *Conflict and Courage*, p. 120.

Leitura adicional: *Patriarcas e profetas*, págs. 493-498.

Domingo

16 de março

Ano bíblico: Juízes 6-8

1. “ISRAEL COMETEU PECADO”

A O que aconteceu logo após a queda de Jericó? Josué 7:2-5.

“A grande vitória que Deus lhes havia ganho, tornara os israelitas confiantes em si mesmos. Porque Ele lhes tivesse prometido a terra de Canaã, achavam-se livres de perigo, e deixaram de compenetrar-se de que só o auxílio divino lhes poderia dar êxito. Mesmo Josué fez seus planos para a conquista de Ai, sem procurar conselho da parte de Deus.

“Os israelitas tinham começado a exaltar sua própria força, e a olhar com desdém para os seus adversários. Esperava-se uma vitória fácil, e acharam-se suficientes três mil homens para tomarem o lugar. Arremessaram-se ao ataque sem a segurança de que Deus estaria com eles.” — *Patriarcas e profetas*, pp. 493, 494.

B Por que os israelitas foram derrotados? Josué 7:1, 12.

“Era este um momento para ação pronta e decidida, e não para desespero e lamentação. Havia pecado secreto no acampamento, e este devia ser descoberto e removido, antes que a presença e a bênção do Senhor pudessem estar com o Seu povo. [...]

“A ordem de Deus tinha sido desatendida por um dos encarregados de executar Seus juízos. [...] Deram-se instruções a Josué para a descoberta e castigo do criminoso.” — *Idem*, p. 494.

A O mandamento de Deus foi, realmente, transgredido por todo o acampamento de Israel, ou por um único homem? Josué 7:18.

“Deus foi muito específico no que diz respeito a Jericó, para que o povo não se encantasse com as coisas que os habitantes dessa cidade haviam adorado, e seu coração não se desviasse de Deus. Ele guardava Seu povo através das mais positivas ordenanças; e apesar da solene injunção de Deus pela boca de Josué, Acã aventurou-se a transgredir. Sua cobiça levou-o a tomar dos tesouros que Deus havia proibido tocar, pois sobre eles repousava a maldição de Deus. E por causa do pecado desse homem, o Israel de Deus tornou-se fraco como água diante de seus inimigos.” — *Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 264.*

“A nação [de Israel] foi responsabilizada pela culpa do transgressor: ‘Eles têm mesmo levado do anátema, e também furtaram, e também dissimularam.’” — *Patriarcas e profetas, p. 494.*

B Se apenas uma pessoa pecou, agindo de modo conscientemente contrário à proibição divina, por que Deus colocou a responsabilidade sobre toda a nação? Josué 7:11.

“O pecado de Acã causou desastre a toda a nação. Pelo pecado de um homem, o desprazer de Deus repousará sobre Sua igreja até que a transgressão seja descoberta e removida. A influência que mais temida deve ser pela igreja não é a dos francos oponentes, incrédulos e blasfemos, mas dos que incoerentemente professam a Cristo. Estes são os que impedem as bênçãos de Deus de virem a Israel, e acarretam fraqueza ao Seu povo.” — *Idem, p. 497.*

“Em Seu trato com Seu povo no passado, o Senhor mostra a necessidade de purificar a igreja de erros. Um pecador pode difundir trevas que excluirão a luz de Deus de toda a congregação. Quando as pessoas percebem que a escuridão está se instalando sobre elas, e não sabem a causa, devem buscar a Deus com sinceridade, com grande humildade e humilhação própria, até que os erros que ofenderam o Seu Espírito sejam investigados e eliminados.” — *Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 265.*

3. “LEVANTA-TE!”

A Como Josué clamou ao Senhor, e com que, principalmente, ele estava preocupado? Josué 7:6-9.

“Josué e os anciãos de Israel estavam em grande aflição. Prostraram-se perante a arca de Deus na mais profunda humilhação, pois o Senhor estava irado com o Seu povo. Oraram e choraram diante de Deus.” – *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 264.

“Você pode notar, pela oração de Josué, se você possui discernimento espiritual, que o que era estimado por Acã como algo insignificante, foi causa de grande angústia e tristeza para os anciãos de Israel. [...] Acã, o culpado, não sentiu o fardo. Ele o encarou com muita frieza.” – *Cristo triunfante*, p. 137.”

B Qual foi a primeira coisa que Deus instruiu Josué a fazer? Josué 7:10, 13.

“Era este um momento para ação pronta e decidida, e não para desespero e lamentação. Havia pecado secreto no acampamento, e este devia ser descoberto e removido, antes que a presença e a bênção do Senhor pudessem estar com o Seu povo” — *Patriarcas e profetas*, p. 494.

“O Senhor não especificou quem era o culpado, mas deu indicações sobre o que devia ser feito.” — *The Youth’s Instructor*, 25 de janeiro de 1894.

C Como algumas pessoas reagem quando uma obra semelhante precisa ser feita na igreja hoje? Isaías 30:9, 10.

“O espírito de ódio que havia em alguns por causa da reprovação dos erros entre o povo de Deus, trouxe cegueira e um terrível engano a suas próprias almas, tornando-lhes impossível distinguir entre o certo e o errado. Eles extinguiram a sua própria visão espiritual. Podem até testemunhar erros, mas não sentem o que Josué sentia, nem se humilham à percepção do perigo que as almas correm.” – *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 266.

4. “LANÇAI FORA O ANÁTEMA”**A Por que o Senhor não apontou o culpado diretamente? Salmo 32:5. Qual é a diferença entre confissões aceitáveis e não aceitáveis?**

“O pecador não foi diretamente indicado, ficando a questão em dúvida por algum tempo, a fim de que o povo pudesse sentir sua responsabilidade pelos pecados existentes entre eles, e assim fosse levado ao exame de coração, e humilhação perante Deus.” — *Patriarcas e profetas*, págs. 494, 495.

“Acã... vira os exércitos de Israel voltarem de Ai derrotados e desanimados; contudo não se apresentou para confessar seu pecado. Vira Josué e os anciãos de Israel curvados em terra, com uma dor demasiado grande para exprimir-se com palavras. Houvesse feito então confissão, e teria dado alguma prova de verdadeiro arrependimento; mas guardou ainda silêncio. Ouvira a proclamação de que um grande crime fora cometido, e ouvira mesmo especificar-se o caráter daquele crime. Seus lábios, porém, estavam fechados. [...] Há uma grande diferença entre admitir fatos depois que os mesmos foram provados, e confessar pecados apenas conhecidos por nós mesmos e Deus. Acã não teria confessado seu crime se não tivesse esperado com isso evitar as consequências do mesmo. Mas sua confissão apenas serviu para mostrar que seu castigo era justo. Não havia genuíno arrependimento do pecado, nem contrição, nem mudança de propósito, nem aversão ao mal.” — *Patriarcas e profetas*, pp. 497, 498.

B Por que Deus envolveu toda a congregação numa busca diligente? 1 Coríntios 12:25, 26.

“Deus considera Seu povo como um corpo, responsável pelos pecados existentes nos indivíduos entre eles. Se os líderes da igreja negligenciarem procurar diligentemente os pecados que trazem o desagrado de Deus sobre o corpo, tornam-se responsáveis por esses pecados” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 269.

C Quando se trata de ajudar os que erram, com que tipo de sabedoria o necessário trabalho pastoral deve ser realizado? Tiago 1:5; 3:17, 18; Judas 22, 23.

5. “VERDADEIRAMENTE PEQUEI...”

Ano bíblico: Juízes 17-19

A Quando a sorte caiu sobre Acã, o que ele disse? Josué 7:20, 21.

“Para confirmar sua culpa acima de qualquer dúvida, sem deixar margem para a acusação de que fora condenado injustamente, Josué solenemente conjurou Acã a reconhecer a verdade. E o infeliz homem fez uma confissão completa do seu crime.” *Patriarcas e profetas*, p. 495.

“Confissões de pecado feitas no momento certo, para proporcionar alívio ao povo de Deus, serão aceitas por ele. Mas há aqueles, entre nós, que farão confissões como Acã, tarde demais para se salvarem.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 272.

B Que castigo, aplicado a Acã, serviu como aviso a todo o povo? Josué 7:24, 25. Como isso serve de advertência para nós também?

“O pecado mortal que determinou a ruína de Acã teve suas raízes na cobiça, um dos mais comuns e mais levemente considerados dentre todos os pecados. Enquanto outras faltas são descobertas e castigadas, quão raramente apenas desperta censura a violação do décimo mandamento. A enormidade desse pecado, e seus terríveis resultados, são a lição da história de Acã.

“A cobiça é um mal de desenvolvimento gradual. Acã havia acariciado a avidez ao ganho até que isso se tornou um hábito, atando-o em grilhões quase impossíveis de quebrar. Enquanto alimentava esse mal, ter-se-ia enchido de horror ao pensamento de acarretar desgraça sobre Israel; mas suas percepções se amorteceram pelo pecado, e, quando sobreveio a tentação, caiu como fácil presa.

“Não são ainda cometidos pecados semelhantes em face de advertências tão solenes e explícitas? Proíbe-se-nos tão diretamente condescender com a cobiça como a Acã foi proibido apropriar-se dos despojos de Jericó. Deus declarou ser isso idolatria” — *Patriarcas e profetas*, p. 496.

Sexta-feira

21 de março

Ano bíblico: Juízes 20 e 21

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO PESSOAL

1. Por que os israelitas foram derrotados no primeiro encontro com o povo de Ai?
2. Qual foi a primeira tarefa dada por Deus a Josué?
3. Por que Deus envolveu toda a congregação em uma diligente busca do culpado?
4. Que tipo de sabedoria é necessária para lidar com os membros da igreja que estão em erro?
5. Por que a confissão de Acã foi inaceitável?

Sábado

22 de março

Ano bíblico: Rute

Uma Nação Santa

“E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo.” (Êxodo 19:6).

“Deus quis fazer de Seu povo Israel um louvor e uma glória. [...] Sua obediência às leis de Deus faria deles um prodígio de prosperidade ante as nações do mundo.” — *Testemunhos para a igreja vol. 6*, pp. 221, 222.

Leitura recomendada: *Parábolas de Jesus*, pp. 286-293;
Atos dos Apóstolos, pp. 14-16.

Domingo

23 de março

Ano bíblico: I Samuel 1-3

1. UM POVO ESCOLHIDO

A Quando Deus confirmou aos Israelitas os havia escolhido como povo santo e especial, qual foi a resposta deles? Êxodo 19:8.

“Deus prometera ser o seu Deus, tomá-los para Si como um povo, e guiá-los a uma terra vasta e boa; mas eles estavam prontos a desfalecer a cada obstáculo encontrado no caminho para aquela terra. De maneira maravilhosa Ele os tirara do cativeiro no Egito, para que os pudesse elevar e enobrecer, e fazer deles um louvor na Terra.” — *Patriarcas e profetas*, p. 292.

B Depois que todos os mandamentos da santa Lei de Deus foram declarados ao povo, o que eles disseram? Êxodo 24:3, 7.

“Deus havia escolhido Israel como Seu povo, e eles O haviam escolhido como seu Rei.” *Profetas e reis*, p. 293.

2. UMA LUZ NO MUNDO

A Perto do fim de sua peregrinação, como as condições do concerto (pacto, acordo) foram repetidas aos israelitas? Deuteronômio 4:1, 2.

“Através de Moisés [os israelitas] foram advertidos contra as tentações que os assaltariam no futuro; e foram fervorosamente exortados a permanecer separados das nações vizinhas e adorar somente a Deus.” —*Profetas e reis*, p. 294.

B Era propósito de Deus estabelecer Israel como luz no mundo. O que Moisés foi instruído a dizer-lhes? Deuteronômio 4:5-8.

“Pela nação judaica era o propósito de Deus comunicar ricas bênçãos a todos os povos. [...] Por seguirem práticas corruptas, perderam as nações da Terra o conhecimento de Deus. Contudo, em Sua misericórdia não as destruiu. Planejava dar-lhes a oportunidade de conhecê-lo por intermédio de Sua igreja. Tinha em vista que os princípios revelados por Seu povo seriam o meio de restaurar no homem a imagem moral de Deus.” —*Parábolas de Jesus*, p. 286.

C Sob que condição o Senhor estenderia Sua mão misericordiosa para eles? Deuteronômio 4:29-31.

D O que aconteceria a eles se esquecessem a aliança do Senhor e se afastassem dEle? Deuteronômio 4:23-27.

“Moisés assinalou os males que resultariam do abandono dos estatutos de Jeová. Tomando o Céu e a Terra como testemunha, ele declarou que, se depois de haverem habitado longo tempo na terra da promessa, o povo introduzisse formas corrompidas de adoração, e se curvasse perante as imagens de escultura, e se recusasse a voltar à adoração do verdadeiro Deus, a ira do Senhor seria despertada, e eles seriam levados cativos e espalhados entre os pagãos.” —*Profetas e reis*, p. 295.

3. UM SISTEMA DIVINO DE EDUCAÇÃO

A Para que Israel pudesse ser a luz do mundo, eles precisavam ser um povo educado. Que dever foi confiado aos pais em Israel? Deuteronômio 6:6-9.

“Deus ordenara aos hebreus que ensinassem a seus filhos os Seus requisitos, e os tornassem familiares com todo o Seu trato com seus pais. Este era um dos deveres especiais de cada pai, dever que não seria delegado a um outro. Em lugar de lábios estranhos, o amante coração de pais e mães devia dar instrução a seus filhos.” —*Patriarcas e profetas*, p. 592.

B É a educação necessária como preparação para a obra do evangelho? 2 Timóteo 2:15.

“Cristo é a luz ‘que ilumina a todo o homem que vem ao mundo’ (João 1:9). Assim como por meio de Cristo todo ser humano tem vida, também por meio dEle cada pessoa recebe algum raio de luz divina. Existe em cada coração não somente poder intelectual, mas espiritual – percepção do que é reto, anelo de bondade. Mas contra esses princípios há um poder contendor, antagonico. O resultado de comer da árvore da ciência do bem e do mal, é manifesto na experiência de todo homem. Há em sua natureza um pendor para o mal, uma força à qual, sem auxílio, não poderá ele resistir. Para opor resistência a essa força, para atingir aquele ideal que no íntimo de sua alma ele aceita como o único digno, não pode encontrar auxílio senão em um poder. Esse poder é Cristo. A cooperação com esse poder é a maior necessidade do homem.” —*Educação*, p. 29.

C De que conhecimento precisamos para que a nossa luz brilhe mais e mais? Mateus 5:14-16.

“O pastor, o missionário, o professor, aumentarão grandemente sua influência entre o povo, quando é manifesto possuírem eles o conhecimento e a habilidade exigidos para os deveres práticos da vida diária.” —*Idem*, p. 221.

4. A MAIOR NECESSIDADE DO MUNDO

A Qual é a maior necessidade do mundo hoje? João 1:9-12.

“O mundo hoje está em clamorosa necessidade de uma revelação de Cristo Jesus na pessoa de Seus santos. Deus deseja que Seu povo esteja diante do mundo como um povo santo. Por quê? – Porque há um mundo que deve ser salvo pela luz da verdade evangélica; e enquanto a mensagem da verdade, que deve chamar os homens das trevas para a maravilhosa luz de Deus, é dada pela igreja, deve a vida de seus membros, santificada pelo espírito de verdade, dar testemunho da veracidade das mensagens proclamadas.

“Deus deseja que Seu povo se coloque na relação correta para com Ele, para que possam compreender o que deles requer acima de qualquer outra coisa. Devem revelar a toda a alma que luta no mundo, o que significa ‘praticar a justiça, amar a beneficência, e andar humildemente’ com o seu Deus (Miqueias 6:8). Onde quer que estejam, na sua terra natal ou em terras distantes, devem ser eles o povo que guarda os mandamentos. Devem ter a certeza de que seus pecados estão perdoados e de que são aceitos como filhos do Altíssimo.” — *Testemunhos para ministros*, págs. 458, 459.

B Com que propósito a verdade presente contida na tríplice mensagem (Apocalipse 14:6-12) foi confiada ao povo do advento? Isaías 60:1, 2.

“Compassivamente está o Senhor procurando iluminar o entendimento dos que agora andam às apalpadelas nas trevas do erro. Está retardando os Seus juízos sobre um mundo impenitente para que os Seus portadores de luz possam buscar e salvar o perdido. Apela Ele à Sua igreja na Terra para que desperte da indiferença que Satanás sobre ela tem procurado lançar, e cumpra a obra de iluminação do mundo que lhe foi designada pelo Céu. A mensagem a Sua igreja, neste tempo, é: ‘Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti’ (Isaías 60:1). Para atender às condições existentes no tempo em que as trevas cobrem a Terra, e densa escuridão os povos, tem recebido a igreja de Deus a comissão de com Ele cooperar, espalhando por toda a parte a luz da verdade bíblica.” — *Idem*, p. 458.

5. O EVANGELHO ETERNO E A ÚLTIMA MENSAGEM

A **Que responsabilidade o Senhor colocou sobre cada crente na tríplice mensagem? Filipenses 2:15, 16.**

“O povo do mundo está adorando deuses falsos. Devem ser desviados do falso culto, não por ouvir denúncia contra seus ídolos, mas vendo alguma coisa melhor. A bondade de Deus deve tornar-se notória. ‘Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor; Eu sou Deus’ (Isaías 43:12).

Devemos mostrar ao mundo e a todos os seres celestiais que apreciamos o maravilhoso amor de Deus à humanidade decaída. [...] Muito mais do que o fazemos, precisamos falar dos capítulos preciosos de nossa experiência.” — *Parábolas de Jesus*, p. 299.

B **O que Deus pretende realizar por meio de Seu povo hoje? Mateus 24:14.**

“Longamente tem Deus esperado que o espírito de serviço se apodere de toda a igreja, de maneira que cada um trabalhe para Ele segundo sua habilidade. Quando os membros da igreja de Deus fizerem a obra que lhes é indicada nos necessitados campos nacionais e estrangeiros, em cumprimento da comissão evangélica, todo o mundo será logo advertido, e o Senhor Jesus retornará à Terra com poder e grande glória.” — *Atos dos apóstolos*, p. 111.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO PESSOAL

- 1. Como as condições do concerto com o povo foram repetidas na medida em que eles se aproximavam de Canaã?**
- 2. Como Deus usou os princípios revelados através do povo de Israel como meio de restaurar Sua imagem moral em homens e mulheres?**
- 3. O que aconteceria aos israelitas se esquecessem a aliança do Senhor e se afastassem dEle?**
- 4. Que ênfase foi colocada na educação para que Israel pudesse ser a luz do mundo?**
- 5. Como as pessoas do mundo serão desviadas de seu falso culto?**

OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do Santo Sábado em todas as capitais brasileiras e Lisboa, Cabo Verde e São Tomé. Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração. Nos estados em que o horário de verão é adotado, durante a sua vigência deve-se acrescentar uma hora aos horários indicados.

JANEIRO					
CAPITAIS	Dia 3	Dia 10	Dia 17	Dia 24	Dia 31
Aracaju-SE	17:56	17:58	18:00	18:00	18:00
Belém-PA	18:26	18:28	18:31	18:32	18:34
Belo Horizonte-MG	18:40	18:42	18:42	18:41	18:40
Boa Vista-RR	18:07	18:10	18:13	18:15	18:17
Brasília-DF	18:48	18:50	18:51	18:51	18:50
Campo Grande-MS	18:24	18:22	18:23	18:23	18:22
Cuiabá-MT	18:21	18:04	18:00	17:54	17:49
Curitiba-PR	19:13	19:14	19:13	19:12	19:09
Florianópolis-SC	19:15	19:15	19:15	19:13	19:10
Fortaleza-CE	17:49	17:52	17:54	17:56	17:57
Goiânia-GO	18:55	18:57	18:58	18:57	18:56
João Pessoa-PB	17:41	17:43	17:45	17:46	17:46
Macapá-AP	18:29	18:32	18:35	18:37	18:38
Maceió-AL	17:48	17:51	17:52	17:53	17:53
Manaus-AM	18:14	18:17	18:19	18:21	18:22
Natal-RN	17:40	17:42	17:44	17:45	17:46
Palmas-TO	18:40	18:42	18:44	18:44	18:44
Porto Alegre-RS	19:31	19:31	19:30	19:28	19:25
Porto Velho-RO	18:40	18:42	18:44	18:44	18:44
Recife-PE	17:42	17:45	17:46	17:47	17:47
Rio Branco-AC	17:57	18:00	18:01	18:02	18:02
Rio de Janeiro-RJ	18:43	18:44	18:44	18:43	18:41
Salvador-BA	18:05	18:07	18:09	18:09	18:08
São Luís-MA	18:11	18:13	18:16	18:17	18:18
São Paulo-SP	18:58	19:00	19:00	18:58	18:56
Teresina-PI	18:09	18:11	18:13	18:15	18:15
Vitória-ES	18:27	18:28	18:28	18:28	18:26
Lisboa-PT	17:28	17:34	17:42	17:49	17:57
Cabo Verde-África	18:17	18:21	18:25	18:29	18:32
São Tomé-África	17:41	17:44	17:46	17:48	17:50

FEVEREIRO

CAPITAIS	Dia 7	Dia 14	Dia 21	Dia 28
<i>Aracaju-SE</i>	17:59	17:57	17:54	17:51
<i>Belém-PA</i>	18:34	18:34	18:34	18:33
<i>Belo Horizonte-MG</i>	18:37	18:33	18:29	18:24
<i>Boa Vista-RR</i>	18:18	18:18	18:18	18:18
<i>Brasília-DF</i>	18:48	18:45	18:41	18:37
<i>Campo Grande-MS</i>	18:22	18:17	18:12	18:07
<i>Cuiabá-MT</i>	18:20	18:17	18:14	18:10
<i>Curitiba-PR</i>	19:05	19:01	18:55	18:49
<i>Florianópolis-SC</i>	19:06	19:00	18:54	18:48
<i>Fortaleza-CE</i>	17:57	17:56	17:55	17:53
<i>Goiânia-GO</i>	18:54	18:51	18:47	18:43
<i>João Pessoa-PB</i>	17:46	17:44	17:42	17:40
<i>Macapá-AP</i>	18:39	18:39	18:38	18:37
<i>Maceió-AL</i>	17:52	17:50	17:48	17:45
<i>Manaus-AM</i>	18:22	18:21	18:20	18:18
<i>Natal-RN</i>	17:45	17:44	17:43	17:41
<i>Palmas-TO</i>	18:43	18:41	18:39	18:36
<i>Porto Alegre-RS</i>	19:20	19:14	19:07	19:00
<i>Porto Velho-RO</i>	18:44	18:42	18:40	18:37
<i>Recife-PE</i>	17:47	17:45	17:43	17:41
<i>Rio Branco-AC</i>	18:01	17:59	17:56	17:53
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	18:38	18:34	18:29	18:23
<i>Salvador-BA</i>	18:07	18:04	18:01	17:58
<i>São Luís-MA</i>	18:18	18:18	18:17	18:15
<i>São Paulo-SP</i>	18:52	18:48	18:43	18:37
<i>Teresina-PI</i>	18:15	18:14	18:13	18:11
<i>Vitória-ES</i>	18:23	18:19	18:15	18:10
<i>Lisboa-PT</i>	18:06	18:13	18:21	18:29
<i>Cabo Verde-África</i>	18:35	18:38	18:40	18:42
<i>São Tomé-África</i>	17:50	17:50	17:50	17:49

MARÇO

CAPITAIS	Dia 7	Dia 14	Dia 21	Dia 28
<i>Aracaju-SE</i>	17:47	17:43	17:39	17:35
<i>Belém-PA</i>	18:30	18:27	18:25	18:23
<i>Belo Horizonte-MG</i>	18:18	18:12	18:06	18:00
<i>Boa Vista-RR</i>	18:17	18:15	18:14	18:12
<i>Brasília-DF</i>	18:33	18:28	18:22	18:17
<i>Campo Grande-MS</i>	18:01	17:55	17:49	17:43
<i>Cuiabá-MT</i>	18:05	18:00	17:55	17:50
<i>Curitiba-PR</i>	18:42	18:35	18:28	18:20
<i>Florianópolis-SC</i>	18:40	18:33	18:25	18:17
<i>Fortaleza-CE</i>	17:50	17:48	17:45	17:42
<i>Goiânia-GO</i>	18:38	18:33	18:28	18:22
<i>João Pessoa-PB</i>	17:37	17:34	17:30	17:27
<i>Macapá-AP</i>	18:36	18:37	17:35	18:33
<i>Maceió-AL</i>	17:41	17:38	17:34	17:30
<i>Manaus-AM</i>	18:16	18:14	18:11	18:08
<i>Natal-RN</i>	17:38	17:35	17:32	17:29
<i>Palmas-TO</i>	18:32	18:28	18:24	18:21
<i>Porto Alegre-RS</i>	18:52	18:44	18:36	18:27
<i>Porto Velho-RO</i>	18:34	18:30	18:26	18:23
<i>Recife-PE</i>	17:37	17:34	17:30	17:27
<i>Rio Branco-AC</i>	17:50	17:46	17:42	17:38
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	18:17	18:10	18:03	17:57
<i>Salvador-BA</i>	17:54	17:49	17:45	17:40
<i>São Luís-MA</i>	18:13	18:11	18:08	18:06
<i>São Paulo-SP</i>	18:31	18:24	18:17	18:10
<i>Teresina-PI</i>	18:08	18:05	18:02	18:00
<i>Vitória-ES</i>	18:04	17:58	17:52	17:46
<i>Lisboa-PT</i>	18:36	18:43	18:50	18:56
<i>Cabo Verde-África</i>	18:43	18:44	18:45	18:46
<i>São Tomé-África</i>	17:47	17:45	17:44	17:41

